

A Comissão de Justiça do Senado aprova a indicação do novo prefeito

SOLICITADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

OBJETIVO: APRECIAR A REFORMA ADMINISTRATIVA FEDERAL

O PRESIDENTE do Senado Federal, acaba de ser enviada mensagem do presidente Getúlio Vargas, solicitando a convocação extraordinária do Congresso Nacional, a fim de, no período de 15 de janeiro a 9 de março de 1953, apreciar o projeto de reforma administrativa federal. A mensagem está assim redigida:

"Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal.

De acordo com o art. 39, parágrafo único, da Constituição, convoco o Congresso Nacional a reunir-se extraordinariamente, de 15 de janeiro a 9 de março do próximo ano, a fim de deliberar sobre os diferentes projetos de lei, originários do Poder Executivo, já apresentados ou que venham a sê-lo, e

que, naquela período, estejam em trâmite na Câmara dos Deputados ou no Senado Federal.

O principal objetivo da sessão legislativa extraordinária é a apreciação do projeto de reforma da organização administrativa do Governo Federal, ora em elaboração, e que deverá ser em breve enviado à Câmara dos Deputados.

E' fora de dúvida que se incluirão, na pauta dos trabalhos extraordinários, aquelas proposições da própria iniciativa parlamentar, sobre as quais qualquer das casas do Congresso Nacional considere indispensável deliberar.

Rogo a Vossa Excelência as providências regimentais necessárias a que, nos termos da presente convocação, se reúna extraordinariamente o Congresso Nacional".

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952

NUM. 3.480

DUPLICADA A ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

De 5 bilhões de cruzeiros em 1950 a 10 bilhões em 1952 — Resultados da mecanização dos serviços e da reorganização da aparelhagem fiscalizadora — Em todo o país, apenas 45 contribuintes com renda superior a 3 milhões de cruzeiros — Liberalidade nos abatimentos para cônjuges, filhos, prêmios de seguros e juros de dívidas pessoais

Em dois anos, duplicou arrecadação do imposto de renda. De Cr\$ 5 bilhões arrecadados em 1950, passou a Cr\$ 10 bilhões previstos para 1952. Foi necessário, entretanto, reorganizar a Divisão do Imposto de Renda, subordinada ao Ministério da Fazenda. Adotaram-se novos métodos de trabalho, substituindo-se os processos obsoletos. Selecionaram-se servidores, de acordo com os seus conhecimentos profissionais e as necessidades da repartição. Desenvolveram-se os conhecimentos técnicos.

(Conclui na 8.ª pag.)

"Pane" no avião do cardeal

SALVADOR, 9 (Assp.) — Revela a imprensa que o Constellation que regressava domingo à Bahia, o cardinal D. Augusto Alvaro da Silva, depois de uma hora de voo teve de regressar ao Rio, com um motor parado e dois outros avariados. Como o aparelho perdasse sempre altura, começou a se manifestar grande inquietação a bordo. Então o cardeal pediu que todos fizessem preces, pois nada de grave aconteceria. E o Constellation desceu no Galeão, sem que os passageiros nada sofressem, além de um susto.

Apróvida a escolha do novo prefeito

A COMISSÃO de Constituição e Justiça do Senado aprovou, ontem, a mensagem do presidente da República, indicando o nome do coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso para o cargo de prefeito do Distrito Federal, em substituição do sr. João Carlos Vital. O assunto foi discutido a portas fechadas, registrando-se, segundo consta, três votos contrários que seriam dos srs. Aloisio de Carvalho, João Villasboas e Olavo Oliveira.



"Ike" na Coreia — O gen. Eisenhower cumprimentando o presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, pouco antes de "Ike" se dirigir para a linha de frente. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Revogada a Constituição egípcia

CAIRO, 9 (AFP) — A Constituição de 1923 foi revogada, anunciou o general Noguê.



Red Skelton

RED SKELTON GRAVEMENTE ENFERMO

Internado num hospital o famoso comediante do cinema americano — Sofre de hernia diafragmática

HOLLYWOOD — 9 — (INP) O comediante Red Skelton se encontra gravemente enfermo e provavelmente terá que ser operado. Skelton se encontra recolhido ao hospital St. John onde está sendo tratado de uma hernia diafragmática. Tirou várias radiografias e fez outros exames para determinar se precisa ou não de uma operação.

A esse respeito, o dr. Stanley Imerman disse que a decisão sobre o assunto só poderá ser tomada daqui a 2 dias. O artista foi transferido de seu lar para o hospital numa ambulância. Ele e sua esposa tinham resolvido suas divergências depois de uma rápida separação e a senhora Skelton viajou com o marido na ambulância.



Regressou o presidente Getúlio Vargas — Regressou, ontem, a esta capital, procedente de São João del Rei, aonde fora presidir à instalação do VII Congresso dos Trabalhadores de Minas, e outras solenidades, o presidente Getúlio Vargas. O avião presidencial aterrou às 11 horas, no Aeroporto Santos Dumont. Integraram a comitiva do chefe do Governo os ministros Francisco Negrão de Lima, da Justiça, e Segadas Viana, do Trabalho; o sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente da República, e o capitão José Henrique Accioli, ajudante de ordens. Pilotaram o aparelho o major Ernani Fittipaldi e o capitão Celso Macedo. Na ocasião do desembarque, encontravam-se no Aeroporto Santos Dumont os srs. Café Filho, vice-presidente da República; general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; sr. Horácio Lacerda, ministro da Fazenda; general Aguiinaldo Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República; Almir de Andrade, subchefe do Gabinete Civil; ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial; e o sr. Cleonice Leite, oficial de gabinete da Presidência da República; o embaixador Batista Luzardo; sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; srs. Cortolano de Araújo Góes, Artur Viana, Israel Pinheiro, bem como outras figuras de destaque dos nossos meios políticos, administrativos e sociais. Na foto acima, um flagrante tomado na ocasião da chegada.

SESSÃO MATUTINA, HOJE, NA CAMARA, PARA VOTAR O ABONO (Texto na 7a. pag.)

INICIADO O DISSÍDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

RECONSIDERADO O JULGAMENTO DE "BA...BANDO"

Mantida, porém, a interdição de "A Volinha da Maçã"

O sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura das Diversões Públicas, baixou portaria mantendo a interdição da produção carnavalesca "A volinha da Maçã", não podendo a mesma, portanto, ser executada pelas estações de rádio ou televisão, em teatros ou em qualquer centros acessíveis ao público. Pelo mesmo ato, dá-se como liberada, pela chefia de Polícia, a letra da música intitulada "Ba... bando". Essa decisão decorreu do fato de os autores e intérpretes haverem recorrido de portarias anteriores.

NOVAS ADESÕES DOS EMPREGADORES — PROTESTOS — AUDIÊNCIAS CONCILIATÓRIAS NO T.S.T. — ACÓRDO DOS COMERCIÁRIOS PAULISTAS

O Sindicato dos Empregados no Comércio deu entrada, ontem, na Justiça do Trabalho, do processo relativo ao dissídio coletivo da classe contra os sindicatos patronais que não concordaram em conceder o aumento salarial pleiteado e já concedido por cerca de dez entidades de empregadores. Dois destes sindicatos procuraram entrar em acordo com os comerciários. O primeiro, — do Comércio Atacadista de Materiais de Construção — propôs e foi aceito o acordo, na base

de 25 por cento. O segundo, entretanto, do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios, pediu a diminuição de 10 por cento, sendo a proposta rejeitada. Ponderou o representante dos empregados que a classe concordava em conceder um desconto, mas apenas de 5 por cento, em idênticas condições com a proposta do primeiro.

NAO OPINARAM

A proposta da ratificação do acordo de aumento de salários dos comerciários, os presidentes dos Sin-

dicatos do Comércio Varejista de Móveis e Decorações e de Maquiagem, Ferragens, Tintas, Louças e Vidros endereçaram um ofício ao presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, em que esclarecem que as negociações havidas entre aquele Sindicato e o dos Lojistas apenas tiveram conhecimento através da leitura dos jornais. Somente depois de tudo decidido é que por intermédio do ministro Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, foram chamadas a assinar, um acordo em que não opinaram e não apresentaram seus

pontos de vista. Nesse documento adiantam não serem contrários às reivindicações dos empregados, mas deixaram bem claro e desordenado a falta de manifestação.

ASSINARAM

Ontem, na hora de entrada do dissídio na Justiça do Trabalho, o Sindicato dos Empregados em Empresas de Turismo e Hospitalidade comunicou aos diretores do SEC que apoiava a pretensão dos empregados. (Conclui na 8.ª pag.)

Dr. Aguiinaldo Pinheiro de Barros

EM FASE FINAL A CRISE DO B. K. C.

Com a próxima renúncia da atual diretoria — Sobre a atuação do juiz Joseph Chateau — O julgamento dos "Miniatura Pluscher" — Fala à reportagem o dr. Aguiinaldo Pinheiro de Barros

Prosseguindo nas entrevistas com as expressões máximas da cinofilia nacional, trazemos hoje a público o depoimento do dr. Aguiinaldo Pinheiro de Barros, um dos fundadores do Brasil Kennel Club, tendo ocupado por muitos anos a sua presidência.

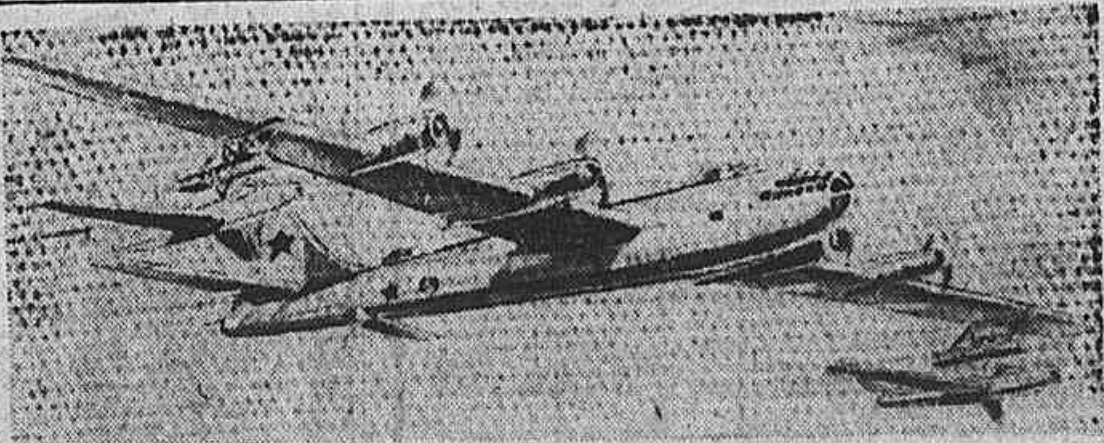
Suas primeiras palavras, logo ao contato com nossa reportagem, lamentando a situação atual a que chegou a entidade máxima, foram as seguintes: "Se quando trabalhei pela criação do nosso Kennel, tivesse ao menos pensado, que chegaria a este

ponto de desentendimento, nunca teria tido esta iniciativa. Julgava poder utilizar o cão como um motivo de aproximação entre os homens e nunca como um meio de afastá-los. No caso com o sr. Eduardo Guilherme May eu teria agido diferente. Deveria ter sido tudo tratado internamente, e antes de qualquer providência, ser consultado diretamente o American Kennel Club, opinião aliás que externou o sr. João Alvarado de Assis, Juiz do sr. Eduardo Guilherme May, um homem honesto, comerciante antigo e que goza do melhor conceito e, portanto, não é um mercador de cães. Ao contrário, apresenta muitos de

(Conclui na 8.ª pag.)

AS FORÇAS ARMADAS RECONHECIDAS A VARGAS

Depois do oportuno e corajoso discurso proferido pelo general Cordeiro de Farias, por ocasião da cerimônia do encerramento dos cursos da Escola Superior de Guerra, a palavra esclarecida e incurso de um outro ilustre militar vem revelar que os chefes do



Arma-se a Rússia — LOS ANGELES — Vemos aqui um desenho do novo avião russo TU-4 que, segundo a revista "All World's Aircraft", pode transportar dois artilheiros a jato MIG-15 em suas asas. (Foto INP — Especial para A MANHÃ).

Até 1956 não haverá perigo de nova conflagração mundial

(TELEGRAMAS NA 3.ª PAG.)

PROPAGA-SE A TENSÃO POR TODO O NORTE DA AFRICA FRANCESA

Rebelião geral em Tunis

Novos choques entre forças policiais e grupos de marroquinos amotinados — Eleva-se a mais de 50 o número de mortos em Casablanca — Metralhado pelos rebeldes um trem de passageiros

CASABLANCA, Marrocos, 9 (INS) — Intensificou-se, hoje, a tensão na África Francesa do Norte, em consequência dos chamados nacionalistas terem declarado uma rebelião geral em Tunis. A tensão tornou-se ainda mais crítica depois que forças policiais abriram fogo contra um grupo de amotinados em Beni Mellal ao oeste de Casablanca, matando dois marroquinos e ferindo a sete outros. Funcionários franceses informam que a violência em Beni Mellal propagou-se através de desordens provocadas por nacionalistas, e que ontem, custaram mais de 50 vidas o provocaram uns quinhentos detimentos em Casablanca.

APREHENDIDA A PRISÃO

Esses mesmos funcionários explicam que a violência começou quando um grupo de marroquinos iniciou um pedido em massa de liberdade em favor de um homem detido na noite de ontem. A polícia abriu fogo quando os membros do grupo iniciaram um apelo em favor da prisão. Na intranquila cidade, foi suspensa esta tarde o toque de recolher dando segunda-feira, quando elementos árabes saíram às ruas dando gritos de incitação contra os franceses. A polícia deteve todos esses elementos, motivo pelo qual está suspensa pelo menos temporariamente, a lei de recolher.

METRALHADO UM TREM

CASABLANCA, Marrocos, 9 (INS) — Dois marroquinos foram mortos quando sete outros feridos, num choque havido esta tarde entre a polícia e um grupo de manifestantes, em Beni Mellal, perto de Casablanca. Entrementes, um trem elétrico que circulava entre Tunis e Sousse foi metralhado por rebeldes. Em consequência, morreu um passageiro e vários outros saíram feridos.

INSTIGAÇÃO COMUNISTA

RABAT, 9 (De William le Fur, da "France Presse") — As desordens que irromperam no domingo e prosseguiram ontem em Casablanca demonstraram duas coisas, de acordo com opinião unânime, quer dos círculos oficiais quer dos círculos contrários aos nacionalistas: essas desordens foram premeditadas e sobrotou a coligação entre o Istijal e o Partido Comunista. Os serviços oficiais noticiaram ontem à noite que os extremistas nacionalistas haviam comunicado à ONU que o número das vítimas francesas era considerável, quando na realidade haviam multiplicado por 20 esse número. Observa-se a coincidência entre o pedido dos nacionalistas às Nações Unidas para que encilhessem a sua atitude diante da França e os motivos das últimas 24 horas. Os círculos oficiais recordam a propósito os artigos do "Weil Al Am", do Partido Democrático da Independência, afirmando que os marroquinos não se beneficiavam da mesma audiência da Tunísia porque reinava a calma no império clerical, bem como os artigos dos jornais do Istijal, particularmente "Al Alam" e "Al Istijal", acusando formalmente os franceses do assassinato de Ferhat Hached. Observam, finalmente, os círculos oficiais, que os sindicatos "regatistas" agiram conjuntamente com os nacionalistas, primeiramente durante os motins e em seguida dirigindo um telegrama à ONU, pedindo-lhe a sua intervenção.

EMOCIONADO O SULTÃO

Entrementes a sessão marroquina do Conselho do Governo, reunida desde domingo em Rabat, vem prosseguindo com calma nos seus trabalhos.

"EXERCITO DE SALVAÇÃO"

CAMPANHA FINANCEIRA. — Ajuda-nos a ajudar outros. Pedimos o obsequio de enviar os donativos à Rua da Carioca, 10 — 2.º andar, ou avisar pelo Tel. 42-5105.



Ainda a campanha de "Ike" — NOVA IORQUE (Globe Press) — A velhinha que aparece na fotografia — quando procurava ver seu candidato favorito à presidência dos Estados Unidos — é um verdadeiro símbolo, observou a revista "Life". "Milhões de concidadãos da velhinha — acrescenta a revista — sentiram o impacto da campanha, não fisicamente, como se deu em seu caso, mas emocionalmente. As emoções se tornaram mais profundas e as paixões mais complexas quando a campanha presidencial de 1952 se aproximava de seu momento decisivo e se transformou numa luta encarniçada para a disputa de votos".

Revisão do programa defensivo aliado

Realizações da NATO

PARIS, 9 (AFP) — Os chefes de Estado Maior dos países membros da NATO, na ausência da Islândia, que não dispôs de forças armadas, reuniram-se hoje de manhã e, provavelmente, se reunirão amanhã, sob a presidência do tenente-general Foulkes, do Canadá. Esses militares constituem o Comitê Militar da NATO que estudou o primeiro relatório sobre a "revisão anual" elaborado pela secretaria da organização. É um documento de base que faz um inventário das realizações deste ano à luz das decisões tomadas em Lisboa, em fevereiro passado. Além disso, o documento contém uma análise das respostas ao questionário enviado a 14 países membros a respeito dos objetivos de 1953. Essa análise, que se refere às possibilidades econômicas dos membros da NATO, permitirá ao Comitê Militar apreciar os problemas que se apresentam no plano econômico e elaborar provisoriamente os planos relativos às necessidades militares para o próximo ano, de maneira a retirar ideias gerais para uso do Conselho do Atlântico que se reunirá a 15 do corrente.

Até 1956 a Rússia não estará pronta para ir à guerra — Fortalecimento do poderio aéreo da N.A.T.O. — Retardamento do ritmo rearmamentista

PARIS, 9 (INS) — Nos altos meios da Aliança do Atlântico Norte prevalece hoje a crença de que as potências aliadas, inclusive os Estados Unidos, poderiam resolver retardar o tempo nos seus programas de rearmamento, com fundamento no calculado risco de que a Rússia não estará pronta para ir à guerra antes de 1956. Em fontes de maior confiança se afirmou com efeito que uma decisão a esse respeito depende do que ocorra na Coreia, no curso dos próximos meses. Daí constatar-se pouco provável que tal determinação se formule em antecipação à celebração em março da proposta reunião do Conselho do Atlântico. Essa inclinação para retardar o ritmo do programa de rearmamento do ocidente na crença de que o perigo de guerra diminuirá, exercia marcada influência nas deliberações da Conferência do Conselho do Atlântico, as quais recomendarão na próxima segunda-feira.

O ANO CRÍTICO

O ano de 1954 figurou como crítico nas discussões sobre o programa de defesa, em fevereiro passado, em Lisboa, porém, já se julga que se possa chegar a 1955, sem guerra. Até o momento, os chefes de defesa dos Estados Unidos acreditam que os preparativos bélicos da Rússia — inclusive a constituição de existências adequadas de bombas atômicas — estão prontos, provavelmente, em 1954, não havendo indícios de que

os pontos de vista norte-americanos estejam cedendo aos pontos de vista britânicos que calcula tais preparativos para 1956.

REVISÃO DO PLANO MARSHALL

De vez que o ano de 1954 sugira o ponto crítico da situação do mundo, tanto os meios militares como diplomáticos aliados estão considerando uma possível revisão no seu programa defensivo. Em tal revisão marca-se enfaticamente o fortalecimento do poderio aéreo da NATO, particularmente o norte-americano e a criação de pessoal e tropas europeias devidamente adestradas e aptas para uma mobilização, caso venha um ataque do leste.



Peru ricamente enfeitado — SCHENECTADY, Nova Iorque (Globe Press) — Este peru "ricamente" enfeitado do mundo — encheu de alegria o lar de um funcionário da General Electric, que recebeu, no "Dia de Graças", um prêmio de 5.000 dólares, o mais elevado até agora concedido por aquela Companhia dentro do seu sistema de premiar os empregados que apresentem sugestões interessantes. A sugestão feita pelo sr. Rollo G. Miller, o empregado premiado, foi um método para aperfeiçoar o funcionamento de determinada maquinaria.

Estranha o Rio Grande do Sul o corte sofrido na verba da Universidade do Estado

Há necessidade de crédito especial, acentua o prof. Eliseu Paglioli — Rude golpe na vida do grande estabelecimento de ensino

PORTO ALEGRE, 9 (Do correspondente) — A imprensa desta Capital e do Interior destaca em seu noticiário o corte que sofreram recentemente as verbas da Universidade do Rio Grande do Sul, no atual projeto de Orçamento.

Efetivamente, a cifra de 30 milhões de cruzeiros para obras e equipamentos e a de 16 milhões e quinhentos mil para ma-

terial, foram reduzidas para apenas 15 milhões. Esta redução foi feita pelo Executivo. A Câmara dos Deputados reduziu ainda mais a verba, tendo sofrido esta importante Instituição um abalo profundo, que a impossibilita de continuar as suas obras consideradas vitais.

O professor Eliseu Paglioli, na sua última entrevista com o presidente da República, acentuou a necessidade de um crédito especial, a fim de que a Universidade não sofra esse rude golpe na sua própria vida.

Em vários tópicos e comentários, os jornais daqui estranham que esse fato tenha acontecido, mormente tendo em conta as dotações de outras Instituições congêneres do país, que possuem somas consideravelmente maiores, tendo menor número de estabelecimentos do que a Universidade do Rio Grande do Sul.

Para a completa e ampla realização dos seus objetivos, os meios universitários, o povo e o governo do Rio Grande do Sul confirmam o espírito de justiça e na clarividência dos altos poderes da República, que por certo darão ao caso uma solução favorável.



Inundações na Itália

Tomaram aspecto de verdadeira catástrofe as últimas enchentes que há bem pouco tempo abalaram toda a parte sul da Itália. Em Bologna, onde as chuvas caíram com mais intensidade, os prejuízos foram lamentáveis, pois as águas devastaram aldeias e pequenas cidades. Vemos acima uma sólida ponte daquela região que também não pôde resistir à marcha destruidora das águas. (Foto Keystone — Especial para A MANHÃ).

"Plano Mac Arthur" de paz para a Coreia

Interessado Eisenhower no projeto do ex-comandante supremo do Pacífico — Em estudo várias sugestões — Indeciso ainda o presidente eleito dos Estados Unidos

COM EISENHOWER A BORDO DO CRUZADOR "HELENA" 9 (INS) — O presidente eleito Eisenhower, se dirá direta ou indiretamente ao general Mac Arthur permanentemente o plano que Mac Arthur sobre ter encontrado para por fim à guerra na Coreia. Este pensamento de Ike foi revelado por uma fonte ligada ao presidente eleito enquanto este e seus conselheiros elaboravam em segredo a estruturação da política internacional que deve estar completa antes da posse de Eisenhower no governo. Deve-se salientar, no entanto, que Ike não anunciou que tinha intenção de se afastar com Mac Arthur sobre o assunto plano, mas a fonte de informação afirmou que Ike consultou

o plano antes da posse de Eisenhower no governo. Deve-se salientar, no entanto, que Ike não anunciou que tinha intenção de se afastar com Mac Arthur sobre o assunto plano, mas a fonte de informação afirmou que Ike consultou

o plano antes da posse de Eisenhower no governo. Deve-se salientar, no entanto, que Ike não anunciou que tinha intenção de se afastar com Mac Arthur sobre o assunto plano, mas a fonte de informação afirmou que Ike consultou

Doenças Nervosas e Mentais

DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCINO GUANABARA
N.º 15-A — 2.º AND.
2.º, 4.º e 6.º, das 14 às 16 horas
Tel.: 42-9510 — Res.: 46-3652

Condensado Internacional

Dr. Pedro Antonio Moreno, líder político argentino, propõe uma conferência entre os representantes das sete nações do sul da América, — Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, — destacando os benefícios que adviriam de tal conclave, que teria, como principal finalidade, chegar a entendimentos que permitissem maior compreensão e colaboração recíproca entre as referidas nações.

Como de praxe, o Papa dirigirá uma mensagem radiotelegráfica aos fiéis do mundo inteiro, na véspera do Natal. Ainda não se sabe, contrariamente, se o Santo Padre celebrará a missa da meia-noite na Capela Pontifícia, com a assistência dos membros do corpo diplomático, como fez diversas vezes no passado.

O setor intrínseco do Partido Radical, da Argentina, surgiu como o mais poderoso na Convenção que acaba de realizar e os observadores políticos antecipam uma ativa campanha de oposição no governo de Perón.

Uma emissão do rádio de Bucarest indicou que a Rumania comunista se dispõe a seguir o exemplo da Tchecoslováquia, atacando o "sionismo", sendo uma das vítimas prováveis, o ex-ministro das relações exteriores, Ana Pauker, há tempos um dos elementos comunistas mais poderosos da Rumania.

O governo do "premier" Antoine Pinay, obteve um voto de confiança da Assembleia Nacional, na discussão das medidas orçamentárias suscitadas pelo mesmo. A votação foi de 300 a favor e 291 contra.

Sua Santidade o Papa Pio XII pediu aos católicos de todo o mundo, que levem a cabo uma "cruzada" contra o ateísmo e que se unam com o firme propósito de salvar as almas, "num grande movimento de retorno à Fé".

O governo da China nacionalista anunciou um plano quadrienal que começará no próximo ano e proporcionará ao regime de Peking, na sua independência econômica.

O general Ustia Chennault declarou que o ano de 1953 será o ano indicado para os nacionalistas chineses iniciarem a ofensiva contra o território chinês, governado pelos comunistas.

Informe-se que os choques entre os nacionalistas e a política francesa, em Casablanca, terminaram com um saldo de 57 mortos e mais de 50 feridos.

O governo anunciou que os homens de ciência dos EE. UU. deram os primeiros passos para impedir que os efeitos das Américas sejam destruídos por uma enfermidade, como ocorreu há meio século com a Ásia e a África.



Mac Arthur

tará o seu antigo chefe antes de dar a conhecer qual a política que o seu governo pretende desenvolver em relação com o conflito coreano. Uma fonte militar, que Eisenhower conserva uma grande admiração pela sabedoria militar de Mac Arthur.

Durante o período compreendido entre a sua missão como supremo comandante da NATO e a sua eleição, Eisenhower teve ocasião de referir a Mac Arthur e nessa ocasião, se deu a oportunidade de elogiar o antigo supremo comandante aliado no Extremo Oriente. No entanto, Mac Arthur patrocinou a candidatura republicana de Taft.

O plano de Mac Arthur não revelado ainda para terminar com a guerra na Coreia ainda não foi comunicado a Eisenhower neste cruzador.

INDECISO EISENHOWER

Eisenhower recebeu várias sugestões para o desenvolvimento da guerra na Coreia inclusive os Estados Unidos e a ONU aceitarem as condições impostas pelos comunistas e evacuar suas tropas da península coreana. Mas, sobre todas elas, a mais ainda não se decidiu ainda de modo definitivo.

Para o escoamento das safras gaúchas

Fundada em Porto Alegre a "Frota Riograndense" — O empreendimento será financiado em 60 por cento pelo Banco do Brasil — Inicialmente de seis barcos

Em assembleia realizada em Porto Alegre na Agência do Banco do Brasil daquela capital, sob a presidência do sr. José Loureiro da Silva, ficou assentada a fundação da Frota Riograndense empreendimento que se destina à forte repercussão na vida econômica do país e que constituirá mais um passo a frente no desenvolvimento da nossa Marinha Mercante. De acordo com informações procedentes da capital gaúcha, participaram na reunião elementos das classes conservadoras, tendo o dr. Jayr Sigrist feito uma exposição sobre a organização da nova frota de navegação de comércio.

Por sua vez o sr. José Loureiro da Silva, diretor do Banco do Brasil declarou estar disposto a apoiar o empreendimento não só como gaúcho e sim também como brasileiro e que o Banco do Brasil financiaria com 60% do capital previsto a razão de 9 por cento no prazo de dez anos.

A fim de que as atividades da frota sejam logo iniciadas serão adquiridos dois navios e logo, em seguida, serão comprados mais quatro no exterior, de maneira a ficar a frota com capacidade para transportar dez mil toneladas mensais de carga.

Poderá assim, o grande Estado do Rio Grande do Sul contar com mais essa empresa para fazer o escoamento das suas safras.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata. R. SENADOR DAN. TAS 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas

"A MANHÃ" NO INGÁ

Cerca de vinte milhões de cruzeiros para prédios escolares — Aumenta o número de estabelecimentos no Estado do Rio

A questão educacional fluminense vem sendo encarada com firmeza e decisão pelo governador Amarel Peixoto. A sua atuação não se limita a empresas de verbas estaduais, que já são numerosas e são utilizadas com regularidade. Vai mais além. Visa canalizar para a terra fluminense um número considerável de créditos, constantes do Fundo Nacional do Ensino Primário.

Com o propósito de facilitar a ação do governo fluminense, cujo programa no setor educacional e dos mais apremiados, o Ministério da Educação vem contribuindo de modo acentuado, construindo prédios escolares no interior. Assim é que já foram invertidos 18 milhões e 400 mil cruzeiros em prédios escolares. 253 novas escolas, inclusive Grupos Escolares Rurais, foram construídas. 80 no corrente ano foram feitas as entregas de 87 novas salas de aula. Além das escolas rurais, foram também construídos no Estado 18 grupos escolares rurais, em sedes distritais. Quatro desses grupos deverão ser entregues brevemente. Somente na construção de um grupo escolar, o Estado gastou cerca de um milhão de cruzeiros, tanto em empregados consideráveis somas para fins idênticas e, também, construindo residências para os professores do interior.

A obra realizada pelo governador Amarel Peixoto é, sem dúvida, a mais edificante. O carinho com que o sr. Peixoto se preocupa com a educação do povo, com o progresso de determinadas zonas, ou mesmo facilitando este progresso, o Executivo vem proporcionando aos jovens ensinamentos que devem adquirir para a luta pela vida. Hoje, as escolas fluminenses apresentam as condições indispensáveis de higiene e proporcionam

ao educando os meios de adquirir os conhecimentos necessários ao desenvolvimento da vida.

A atuação do governador Amarel Peixoto neste setor é das mais benéficas. Dotar aquela Unidade da Federação de uma perfeita rede de escolas é um serviço que a posteridade julgará como dos mais úteis.

Os jovens de amanhã serão eternamente gratos ao governador Amarel Peixoto, que não só procurou melhorar o ensino, como também lhes proporcionou a assistência indispensável na fase mais perigosa da vida.

ATOS DO GOVERNADOR — O governador Amarel Peixoto assinou os seguintes atos: nomeando o sr. Benedito Cardoso para o cargo de Juiz de Paz de um dos Distritos de Santa Maria Madalena; apresentando o agente fiscal Pedro Ferreira e autorizando a admissão dos srs. Lúcio Santos, Emílio Barreto Filho, Benedito Costa, Cayrol do Costa, Walter Medeiros, Eros Dias e Sebastião Santos como agentes fiscais, devendo ter exercício em órgãos de Fiscalização e Arrecadação.

Por outro despacho, o Governador determinou o pagamento de cerca de 150 mil cruzeiros aos Celso Modolo de Nova Friburgo, Celso Bittencourt e à Escola Técnica de Comércio Nilo Peçanha, de Niterói, onde estão matriculados vários alunos por conta do Estado.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio

RAIOS X

End.: Av. Rio Branco, 257 — 5.º and. — S/511 a 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

HORA MARCADA

A MANHA

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)

Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA

Telefones: 43-8867 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-8868 e 43-5264 (ramal)

Composição e Revisão: Tel. 43-3552; Impressão e Distribuição: 43-5262

SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de

Abril, 176 — 5.º andar — sala 32 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00; dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00. Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50

EM TODAS AS CAPITALS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952 N.º 3.480

PELO ENGRANDECIMENTO DE MINAS

O CONJUNTO de obras de superior importância que se desenvolvem no Estado de Minas, aparece, majestoso, na oração pronunciada pelo Presidente Getúlio Vargas em São João del Rei, e obedece a uma orientação técnica cuidada, na qual foram considerados e medidos todos os fatores. O equipamento ferroviário moderno das estradas de ferro Central do Brasil, Vitória-Minas, Rêde Mineira e das estradas que se orientam para as terras bandeirantes seria improdutivo, dentro de poucos anos, se não fosse dada a mesma atenção aos ramais rodoviários que lhe dão acesso, nem fosse estabelecida a fonte de suprimento de combustíveis.

As vias de penetração tornam-se onerosas, e às vezes nulas, desde que não possam ser abastecidas em condições de preços economicamente favoráveis.

Pobre de carvão, sujeita às importações de óleo diesel do exterior, o Estado de Minas teria de explorar as suas disponibilidades hidrelétricas, sob pena de continuar na dependência dos fornecimentos alheios. A Usina de Itutinga, ora em construção, com os recursos proporcionados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, por determinação do Presidente Getúlio Vargas, e ainda as obras projetadas da Usina do Funil e do salto das Três Marias, sobre proporcionar a energia capaz de movimentar os transportes pesados da província, vai oferecer as melhores perspectivas de expansão do seu importante parque industrial. Paralelamente, vão-se transformando em realidade palpável as ligações pavimentadas com a capital da República, a metrópole paulista e a zona sanfranciscana, outro esboço de enormes possibilidades, ainda hoje preso a processos coloniais, caracterizados nos navios gaiolas.

O mineiro, até hoje limitado pelas montanhas, ricas de todas as gamas de minérios com que as favoreceu a natureza prodigiosa, está diante de uma nova libertação, de natureza econômica, descortina da mais uma vez, por um capricho do destino, justamente nas velhas e históricas mansões que abrigaram os sonhos dos heróis da Independência.

O discurso do Presidente Getúlio Vargas aos trabalhadores daquela província transformou-se numa prestação de contas, em que o seu governo avulta como principal elemento realizador.

Realidade sombria

NÃO há dúvida nenhuma de que assume aspectos de suma gravidade a revelação feita pelas colunas de A MANHA no sentido de que existe um círculo de ferro em torno dos meios de propagação da música popular, especialmente as gravadoras, impedindo que o povo conheça todas as composições gravadas e eleja aquelas de sua preferência. Segundo aquela revelação, existe um grupo de pessoas que compra os programas de rádio, para só divulgar músicas de sua preferência e que, por circunstâncias desconhecidas, lança mão de todos os truques para impor ao gosto público certas e determinadas músicas, em prejuízo das demais.

Eis aí, portanto, outro aspecto desconcertante desse desconcertante tempo em que vivemos. O espírito do "trust", ou, como dizem, do tubarão organizado, já não se contenta com o controle pleno e absoluto da parte material da existência do povo, de limitando estoques, impondo preços, mas vai além, às raias do absurdo, tentando dirigir o gosto público, fazer o gosto público, ficar dono do gosto público, através de até agora invencível máquina montada de propaganda, que vai desde os que sabem "trabalhar" a música, até a compra pura e simples de programas radiofônicos, estabelecendo muralhas intransponíveis aos valores autênticos.

Se a invenção não fosse mais ou menos de agora, e se não existisse astúcia capaz de dar a raiz, antes de tomá-la, não teríamos, assim, conhecimento de Noel Rosa, de Zequinha, de Chico Viola... Eis o teor da realidade lamentável que o povo amante da música dos seus amores precisa ficar sabendo.

E outra não foi a triste realidade que a entrevista-reportagem de A MANHA nos mostrou. A música popular não pode continuar a ter essa dupla e odiosa filiação, isto é, não pode continuar a pertencer menos a seus pais verdadeiros que a seus falsos donos. Vamos dar um jeito nisso?

Quinta-feira o regresso de Dôm Augusto Alvaro

SALVADOR, 9 (Asp.) — Está sendo esperado quinta-feira nesta capital, de sua viagem ao Rio de Janeiro, o Cardeal D. Augusto Alvaro.

Departamento Nacional da Previdência Social

O Conselho Técnico da Previdência Social tomou as seguintes decisões:

Concedeu o reforço de Cr\$ 300.000,00 ao orçamento econômico do IAP dos Bancários, no corrente exercício (Proc. MTIC — 291.923/52); Idem, o crédito especial de Cr\$ 211.675,00 a CAP de Serviços Públicos da Zona Mogiana, para aquisição de equipamento elétrico, destinado à confecção de folhas de pagamento (Proc. MTIC — 234.329/52); Idem, reforço de Cr\$ 44.000,00, a CAP de Serviços Públicos do Pará, a fim de atender a acréscimo do número de internações hospitalares e exames de laboratório a seus segurados, no corrente exercício (Proc. MTIC — 267.995/52); Concedeu a CAP de Serviços Públicos de Pernambuco e Alagoas, o crédito especial de Cr\$ 150.000,00 para "Financiamentos Imobiliários — Empréstimos Imobiliários — Plano B", invés de Cr\$ 3.000.000,00, por conta da Quota de Previdência, para aplicações imobiliárias (Proc. MTIC — 222.338/52); Concedeu ao IAP dos Industriários, o crédito especial de Cr\$ 9.000.000,00, a fim de atender aos encargos decorrentes do convênio com o Serviço Nacional de Tuberculose para assistência médica aos respectivos segurados, no Conjunto Sanatório de Curitiba (Proc. MTIC — 247.405/52); Concedeu a CAP de Serviços Públicos do Distrito Federal, o reforço de Cr\$ 1.205.303,20, a verba — "Despesas computacionais especiais, exercício corrente" (Proc. MTIC — 266.452/52); Autorizou a CAP de Serviços Públicos das Amazonas a seguinte transferência de verbas: de "vencimentos" para "Assistência Médica", Cr\$ 50.800,00 (Proc. MTIC — 301.220/52).

Descoberto o mais antigo manuscrito da Bíblia

CAIRO, 9 (AFP) — Foi descoberto na biblioteca do convento de Santa Catarina do Sinai o mais antigo manuscrito da Bíblia que se conhece. Esse manuscrito fora assinado no rei Faruk, que inicialmente tentou adquiri-lo durante os últimos meses do seu reinado. O volume foi inteiramente fotografado por uma missão norte-americana e as cópias fotográficas acabam de ser entregues à Universidade de Alexandria. Foi organizada uma comissão de especialistas pelo reitor da Universidade, doutor Mustapha Amer, para proceder ao estudo e à publicação desse manuscrito que, segundo os técnicos, foi escrito numa língua árabe excepcionalmente pura.

N O anterior artigo, dissemos que as vitaminas se formam nos vegetais, com a provável exceção da D, e, atualmente, afirma-se que os animais, inclusive o homem, são incapazes de sintetizar por si mesmos as vitaminas que requerem para as suas funções vitais e, portanto, dependem integralmente dos vegetais para a obtenção de tais substâncias. A maior parte das vitaminas não se armazenam nos órgãos dos animais ou do homem e devem ser diariamente ingeridas com os alimentos, a fim de manter as funções vitais em perfeita ordem. Os transtornos que produzem a deficiência ou carência de vitaminas devem-se, na maior parte dos casos, a uma alimentação muito pobre em vitaminas ou ao consumo de alimentos que, sendo originalmente ricos em vitaminas, as perderam durante as diversas operações culinárias a que foram submetidos.

As avitaminoses (falta ou defeito de vitaminas) que mais têm feito sofrer a humanidade são: o escorbuto, que se produz pela falta de vitamina C e se caracteriza por dores nas articulações, amolecimento e inflamação das gengivas, afrouxamento dos dentes e hemorragias da boca; o beriberi, de que já se tratou, com certa extensão, em parágrafos anteriores, e, finalmente, o raquitismo, que aparece pela falta da vitamina C e se caracteriza por deformações no crânio e nos ossos compridos, inchamento do abdome, dentição defeituosa e crescimento retardado. Embora tais enfermidades já não constituam praga, ainda são muito frequentes em certas regiões e existem massas de população bastante importantes que sofrem transtornos mais ou menos graves causados por deficiência vitamínica.

Existem razões muito valiosas para crer que o homem primitivo sofria menos doenças causadas pela falta de vitaminas do que o seu irmão civilizado; este último destrói o valor vitamínico dos alimentos com os numerosos processos culinários a que os submete, enquanto o homem primitivo os ingeria quase crus e,

Vitaminas, portadoras de saúde

Eduardo Rendón Rivera

II

Assim, as vitaminas ficavam, praticamente, intactas.

O crescente consumo de alimentos conservados, enlatados ou desidratados por processos que provocam a destruição quase completa das vitaminas, constitui sério problema que preocupa os médicos, os especialistas em nutrição e os cientistas do mundo inteiro. Tem-se estudado esse problema em muitos países e cada vez se emprega mais o enriquecimento artificial por meio de vitaminas que se adicionam depois de os alimentos terem sido submetidos aos diversos processos de conservação que emprega a indústria alimentícia. Este enriquecimento levou-se a cabo depois de muito cuidadosos estudos para determinar a quantidade de vitaminas que se podem adicionar, a estabilidade que têm nestes produtos e se esta adição não tem efeitos prejudiciais para a saúde humana. As provas realizadas com essa mira nos Estados Unidos, Inglaterra, Suíça, França, Holanda e Suécia foram favoráveis em todos os sentidos e os regulamentos sanitários de vários países permitem esse enriquecimento artificial. A quantidade de vitaminas que se acrescenta aos alimentos é maior do que a que se requer normalmente, e isso tem por objeto compensar a lenta destruição que sofre a vitamina durante o período compreendido entre a sua preparação e o seu consumo pelo público; dessa forma, o produto contém a quantidade necessária de vitaminas para o perfeito desenvolvimento e manutenção dos seres humanos. Demonstrou-se que o uso de grande excesso de vitaminas, dentro de razoável limite, não provoca efeitos nocivos à saúde e só se apresentaram alguns contratempos quando se usaram quantidades 1 mi-

lhão de vezes superiores à que se exige em condições normais.

A vitamina B1 ou tiamina, que previne a aparição do beriberi e protege contra as doenças nervosas, é indispensável para a lactância e gravidez normais; além de ser necessária para o crescimento, favorece a digestão dos açúcares e aumenta o apetite. Os produtos que se enriquecem com esta vitamina são muito numerosos e apenas citaremos alguns: farinha, pão, pastéis e produtos de confeitaria, bebidas gasosas, sucos de frutas, etc.

Outra vitamina que tem tido grande aplicação nos últimos anos é a C. Esta vitamina impede o escorbuto e aumenta a resistência às infecções. Como é substância que se decompõe com facilidade ao contacto do ar e só tem estabilidade na presença de ácidos, a sua aplicação para enriquecer os alimentos tem de subordinar-se a certas limitações. O homem, ao seguir tais limitações, copiou simplesmente a natureza, pois a vitamina C encontra-se, em grande quantidade, nos frutos cítricos (limão, laranja, lima, etc.), onde se encontram as condições ótimas para a conservação da vitamina: isolamento do ar por meio de grossa envoltura impermeável e presença de grandes quantidades de ácido. Entre os produtos que se enriquecem com vitamina C podemos citar-se os seguintes: geleia e conservas de frutas, suco de frutas engarrafado, molhos, bebidas gasosas, etc.

ATOS DO PRESIDENTE

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do sr. Nereu Ramos, presidente da cidade do México: "Terminada a honrosa missão que V. Exa. me incumbiu com o oferecimento entre o presidente da República de uma recepção, tenho a honra de renovar a V. Exa. os meus agradecimentos e comunicar que sigo para Nova Iorque. Respeitosas saudações. (a.) Nereu Ramos".

O presidente Getúlio Vargas recebeu da cidade do México a seguinte comunicação telegráfica: "Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que o sr. Nereu Ramos partiu com destino à Nova Iorque, tendo sido alio das maiores manifestações de apreço durante sua estada nesta Capital. A missão especial deu-lhe a melhor impressão nos círculos oficiais e sociais, representando de maneira brilhante o nosso país nas cerimônias da posse. Permitto-me congratular-me com V. Exa. pelo acerto na nomeação de seus componentes. Respeitosas saudações. (a.) Alexandre Guimarães".

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

CHEGA HOJE AO RIO A DELEGAÇÃO TRABALHISTA NORTE-AMERICANA

Participará do Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores o sr. John Lewis, presidente do Sindicato dos Mineiros

A fim de participar do II Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, filiado à Organização Internacional de Sindicatos Livres, deverá chegar hoje, ao Rio, a Delegação norte-americana, da qual fazem parte vários trabalhadores dos Estados Unidos, entre os quais o sr. John L. Lewis, presidente do "United Mine Workers" (Sindicato dos Mineiros). Parte da comitiva norte-americana composta dos representantes da Federação Americana do Trabalho (AFL), está sendo esperada pelo navio "Argentina" enquanto que os componentes do grupo do Congresso das Organizações Industriais (CIO), deverão chegar hoje, pelo avião "Presidente".

A sra. Katherine, filha do sr. John L. Lewis, fará parte da delegação, assim como o sr. Serafim Romualdi, secretário da Comissão de Assuntos Latino-Americanos da AFL, que se faz acompanhar de sua esposa. Entre os outros líderes trabalhistas, incluem-se William C. Dougherty, presidente da Associação Nacional de Carteiros, filiada à AFL; Emil Nazzy, secretário-tesoureiro da "United Automobile Workers", filiada ao CIO; R. Thomas, diretor-assistente de Organizações do CIO; George Philip Delaney, representante internacional da AFL, que também faz parte da junta executiva da Organização Internacional do Trabalho.

A NOSSA MEDICINA TROPICAL SE ENQUADRA ENTRE AS MAIS ADIANTADAS DO MUNDO

O alto conceito que goza na Europa o Instituto Oswaldo Cruz — Declarações do prof. Olimpio da Fonseca

O professor Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz e nome internacionalmente conhecido na ciência médica pelos seus trabalhos sobre Parasitologia e Medicina Tropical, acaba de regressar de Paris, aonde foi receber o título de "Doctor Honoris Causa", anualmente concedido pela Universidade da capital francesa às personalidades estrangeiras que, pelos seus estudos, obras ou pesquisas, mais se salientam nos domínios da ciência e da letras universais. O cientista patricio na oportunidade concedeu à imprensa uma entrevista, na qual focalizou os diversos aspectos culturais do Velho Mundo, bem como a projeção dos nossos estudos científicos no exterior.

O CONCEITO DA MEDICINA BRASILEIRA NA EUROPA — A nossa medicina tropical — disse-nos S.S. — está muito adiantada, e com justo orgulho podemos dizer que se enquadra entre as melhores do mundo. No que se refere à malária, os franceses estão realizando vários trabalhos idênticos aos nossos, nas antigas colônias que hoje constituem a União Francesa, os quais exigem investigações constantes sobre os problemas de saúde. Observei que são clássicos os processos de combate ao mal e pouco diferem dos que utilizamos no Brasil. Posso mesmo dizer que não vi novidade a este respeito. Na França, como em quase todos os países da velha Europa, o Brasil goza de grande prestígio, e, realmente, nota-se invulgar interesse por tudo quanto concerne ao nosso país, cuja ciência está grandemente prestigiada.

Modestamente, o professor Olimpio da Fonseca citou, como exemplo, a sua investitura entre os homens que, no ano corrente, mais se distinguiram no domínio das ciências e das letras, considerando a sua escolha para figurar entre os pilares da ciência mundial mais uma homenagem ao Brasil do que mero ao seu merecimento pessoal. A CONCESSÃO DOS TÍTULOS — Anualmente — disse — cada Faculdade das cinco que compõem a Universidade de Paris — Direito, Medicina, Ciências Letras e Farmácia — se reúnem e enviam à Universidade quatro nomes de cientistas e homens de letras estrangeiros que mais se destacaram nas respectivas especialidades, a fim de serem escolhidos dois nomes para outorgar o título de "Doctor Honoris Causa".

Este ano, mais para orgulho do Brasil do que para mim próprio, tive a ventura de ver o meu nome escolhido para figurar entre os dez que iriam receber a insigne distinção. A entrega do título foi solene e contei com a presença do presidente da França, ministros de Estado, altas autoridades, membros do Corpo Diplomático e do Instituto de França, além de um numeroso público da Sorbonne. A minha ida à Europa permitiu-me ver e sentir a grande simpatia que gozam os médicos brasileiros

na França. Também foi uma magnífica ocasião para ver como a nação francesa se recuperou tão rapidamente das grandes perdas da guerra, bastando recordar que a sua produção industrial já supera largamente a de antes da segunda conflagração mundial. Grandes realizações estão em andamento, como a construção do novo edifício da Faculdade de Medicina, que está quase concluído, a remodelação e modernização de muitos hospitais, bem como a construção de novos laboratórios. Também não devemos esquecer o vasto programa de Energia Atômica que se está elaborando, visando unicamente suas aplicações industriais e médicas.

SOBRE O INSTITUTO OSWALDO CRUZ — Lamentando o pouco tempo que pôde permanecer na França — apenas uma semana — o professor Olimpio da Fonseca, depois de se referir às visitas que fez às clínicas dos professores Pasteur, Valéry-Radet e De Gennes, ambos da Universidade de Paris, salientou o alto conceito que goza na Europa o Instituto Oswaldo Cruz.

Foram agraciados com o título de "Doctor Honoris Causa" pela Universidade de Paris: pela Faculdade de Direito: Alexandre Rodrigues, prof. de Direito Civil da Universidade de Santiago do Chile e Bertil Ghlin, prof. de Economia Política da Universidade de Estocolmo. Pela Faculdade de Medicina: Robert F. Leeb, diretor do Departamento de Clínica Médica da Universidade de Columbia e prof. Olimpio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz. Pela Faculdade de Ciências: Manne Siechen, prêmio Nobel de Química e prof. de Física da Universidade de Suécia e Hermann Weyl, professor honorário da Universidade de Princeton, Estados Unidos. Pela Faculdade de Letras: Prof. Earl J. Hamilton, da Universidade de Chicago e Arthur D. Neck, da Universidade de Harvard. Pela Faculdade de Farmácia: R. A. A. professor de Bioquímica da Universidade de Princeton e Arthur I. Virtanen, prêmio Nobel de Química e professor de Bioquímica do Instituto Vallo, de Helsinki, Finlândia.

Com respeito ao enriquecimento das bebidas gasosas com vitaminas C e B1, convém notar o seguinte: estes produtos apresentam excelentes condições para a conservação das vitaminas, pois são vendidos hermeticamente fechados; além disso, a presença de ácidos, e ambas as circunstâncias favorecem a conservação dessas vitaminas. Por outra parte, o excesso de vitaminas que se adicionam e o curto espaço de tempo que decorre entre a sua preparação e consumo são fatores que diminuem ao mínimo a destruição que as vitaminas poderiam sofrer. Como estes produtos são de uso muito popular, fizeram-se muitas experiências para determinar qual a máxima quantidade de vitamina C que se pode adicionar sem perigo para a saúde; o resultado de tais provas demonstrou que o homem pode ingerir doses máximas de vitamina C sem revelar nenhum transtorno; administraram-se quantidades de um a seis grammas sem qualquer inconveniente, apesar de esta dose ser entre 10 e 60 vezes maior que a quantidade requerida por um homem normal.

No que toca à vitamina B1 não se conhece caso algum de intoxicação nos seres humanos causado por grandes quantidades desta vitamina, mesmo quando se empregarem quantidades mil vezes superiores à dose que se requer em condições normais.

ARTIGO DE AMANHÃ: ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAL NO BRASIL J. E. Pizarro Drummond (Especial para A MANHA)

Falsificou documentos para herdar uma fortuna

Conseguir a substituição das fichas dactiloscópicas — O caso do judeu Goldimith

J. PESSOA, 9 (Asp.) — Prosseguiu o inquérito para apurar a falsificação de documentos do judeu Goldimith, apontado, em princípio, como Martin Bormann, tal a semelhança de sua fotografia com a do antigo líder alemão. Adianta-se que Goldimith, com a participação de alguns funcionários do Instituto Médico Legal, conseguiu alterar as fichas dactiloscópicas, mudando nomes para fazer prova num inventário em seu país, dando-se como herdeiro de uma fortuna. O promotor Aurelio de Albuquerque, que está examinando o assunto, que será depois amplamente divulgado. A mudança de nomes foi realizada sem o conhecimento da seção competente da Delegacia de Ordem Social, a quem está afeito o registro de estrangeiros do Instituto, ocasionando essa irregularidade, um pedido de inquérito feito pelo Ministério da Justiça. Também está sendo aprovado um caso semelhante ao do judeu, em que é parte o argentino Delini, registrado ilegalmente.

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

AQUARELA POLITICA

O SÓFR VERNELHO NAS REIVINDICAÇÕES — Repetidas vezes, tem procurado prevenir à todas as associações de classe, quando em justos movimentos de legítimas reivindicações, contra a infiltração dos agitadores comunistas que não perdem uma só oportunidade para a exteriorizar a sua falácia demagógica. Segue comercializadora, bancária, funcionária pública, os elementos de qualquer outra classe, que se reúnem para examinar a maneira de proceder a essas reuniões, e, no momento de se iniciarem as reivindicações, os indivíduos perturbadores dos trabalhos, levantando a voz, supondo a desordem que é o clima próprio aos seus objetivos. Foi o que aconteceu no caso na greve dos tecelões. Não precisava inquirir, descrente, em a confissão do órgão chefe da imprensa comunista para que todos compreendessem, desde logo, que as reivindicações pluriplas pelos operários assumissem o aspecto greze que assumiram. Os líderes bolchevístas que ainda se mantêm no meio das massas trabalhadoras, não têm, na realidade, o menor interesse no seu bem-estar. Ao contrário, o que eles querem é ver essas multidões de trabalhadores expostas ao desamparo e ao sofrimento, para melhor manipular e subvertê-las. O caso atual é bem típico, pois que, os operários tendo decidido, finalmente, na espécie, do mais alto tribunal trabalhista, contra as suas pretensões, queriam voltar ao trabalho, esperando outro oportunidade. Muitos, quase maioria, retornaram aos afazeres, pacificamente. Mas esta atitude de obediência à justiça não podia ser tolerada pelos líderes do bolchevismo indigena. E aconteceu o que todos já sabem. E ainda agora, quando numerosos trabalhadores pretendem volver às suas ocupações, comunistas que não trabalham, tentam impedir-lhes a ação, e se garantem pela polícia podem reinar as suas atividades proletrias. Atenciam para esses fatos e lembrem-se das advertências que estão sendo renovadas.

REUNIAO A VINTE DOS SOCIALISTAS — A Comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro vai reunir-se no próximo dia vinte.

Nessa reunião, será feito um exame da situação política do país, em geral, e, em particular, da do partido.

AMPLA VITORIA DO PTB NO PARANÁ — Feri-se dia 9

de novembro, no Paraná, o pleito para eleição dos prefeitos e vereadores de 39 municípios recém criados.

O PTB, segundo os resultados agora conhecidos, obteve rotundamente vitória, elegendo os prefeitos de vinte e três dos novos trinta e nove municípios.

Os trabalhistas elegeram, ainda, a maioria dos vereadores.

OS PEQUENOS PARTIDOS — O movimento em prol da união das bancadas dos pequenos Partidos, na Câmara, deve-se, em grande parte ao trabalho dedicado do padre Fenciano dos Santos, do PRP, do Espírito Santo. Perguntamos-lhe em que se estava a formação do "Bloco Parlamentar Independente", e ele nos informou que estava marchando para a constituição e que, antes do encerramento da sessão legislativa, estava organizada e em condições de atuar na convocação extraordinária. Acrescentou o mesmo informante que o "Congressinho", a que damos publicidade, está recebendo as assinaturas dos membros das pequenas bancadas bem como de alguns representantes sem filiação partidária, no momento. Concluiu, disse o sr. Fenciano dos Santos, que o "Bloco", ao ficar constituído, contará com cerca de cinquenta membros.

O PTB E A VICE-PREFEITURA PAULISTA — Ao que se parece, logo que for decidida a representação para o Supremo Tribunal, do presidente da Câmara dos Vereadores de São Paulo, quanto à permanência ou não do prefeito nomeado, os Partidos Coligados tratam de resolver o problema do candidato a vice-prefeito. Nos meios políticos paulistas informam que a nomeação do sr. Paulo Marinho ao PTB, continua reunido a preferência da maioria dos Partidos que aderiram ao professor Francisco Cardoso como candidato a prefeito. Acreditam estar mais que no correr da próxima semana será solucionado esse problema do candidato a vice-prefeitura de São Paulo.

Estátua do "Patriarca da Independência" em Nova Iorque

Contratização brasileira-americana

NOVA IORQUE, 9 (INS) — O município de Nova Iorque anunciou que dentro de pouco tempo será erigida uma estátua ao patriarca brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva na parte sudoeste da rua 42 e av. das Américas, dentro do Parque Bryant. A estátua que obteve o primeiro lugar num concurso é obra do escultor brasileiro José Otávio Correia Lima e é um presente do Brasil à cidade de Nova Iorque. A escultura e os gastos que surgiram das obras de construção do pedestal serão custeados pelo governo brasileiro.

O chanceler do Brasil, João Neves da Fontoura autorizou os trabalhos e o conselheiro geral, Bragança, do Brasil, está prestes a assinar um contrato para a preparação dos planos e inspeção das obras à medida que sejam realizadas. Os trabalhos já foram aprovados pelo Conselho dos Parques e pela comissão de arte da Municipalidade de Nova Iorque.

A inauguração de obra será motivo para a realização de um ato de confraternização brasileiro-americano.

Falsificou documentos para herdar uma fortuna

Conseguir a substituição das fichas dactiloscópicas — O caso do judeu Goldimith

J. PESSOA, 9 (Asp.) — Prosseguiu o inquérito para apurar a falsificação de documentos do judeu Goldimith, apontado, em princípio, como Martin Bormann, tal a semelhança de sua fotografia com a do antigo líder alemão. Adianta-se que Goldimith, com a participação de alguns funcionários do Instituto Médico Legal, conseguiu alterar as fichas dactiloscópicas, mudando nomes para fazer prova num inventário em seu país, dando-se como herdeiro de uma fortuna. O promotor Aurelio de Albuquerque, que está examinando o assunto, que será depois amplamente divulgado. A mudança de nomes foi realizada sem o conhecimento da seção competente da Delegacia de Ordem Social, a quem está afeito o registro de estrangeiros do Instituto, ocasionando essa irregularidade, um pedido de inquérito feito pelo Ministério da Justiça. Também está sendo aprovado um caso semelhante ao do judeu, em que é parte o argentino Delini, registrado ilegalmente.

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz, três mil de farinha, três mil de feijão e quinhentos quilos de xerue, recebido pelo coronel Odílio Siqueira, presidente da C. A. N."

O presidente da República recebeu, a propósito dos auxílios proporcionados pelo Governo Federal, através da Comissão do Almoço, do Nordeste, aos municípios atingidos pela seca, o seguinte telegrama: "BENEDITINOS, Piauí — Tenho a honra de agradecer a V. Exa. a concessão de mil quilos de arroz

Aprovada a publicação do inquerito do Banco do Brasil

Congratulações pela extensão do abono aos ferroviários e autárquicos — 20 milhões para distribuição de inseticida e sementes aos lavradores

APÓS ter o deputado Brígido Tinoco se congratulado com o líder Gustavo Capanema pela extensão do abono aos ferroviários e autárquicos, veio o sr. Filadelfo Garcia, que tem manifesto de estudantes do Estado de Mato Grosso, radicados nesta capital, dirigido ao governo e ao povo mato-grossense, protestando contra o assassinio do prefeito de Campo Grande, sr. Ari Coelho de Oliveira.

O empastelamento do "Jornal Pequeno", de São Luiz do Maranhão, deu motivo a um discurso do sr. Antenor Bogéa, a quem seguiu na tribuna o mineiro Vasconcelos Costa, que se manifestou contra a importação de manta da Holanda. Leu o referido parlamentar, acerca do assunto, telegramas que lhe dirigiram produtores de inúmeros municípios mineiros, entre os quais figuram Pouso Alto, Pouso Alegre, Uberlândia e Sete Lagoas.

VARIOS ASSUNTOS

Tornou a tribuna para advogar interesses dos servidores militares, nos quais deseja que se estenda o abono, o sr. Negreiros Palácio, seguindo-se-lhe com a palavra o sr. Germano Dockert, que se congratulou com o Presidente da República pela sanção do projeto de lei que dispõe sobre a abertura do crédito de vinte milhões de cruzeiros para distribuição de inseticidas e sementes aos lavradores.

A proposta de violência ocorrida em Uberaba, por ocasião de uma partida de futebol, falaram os srs. Leopoldo Maciel e Mário Palmeiro, o segundo dos quais assistiu aos acontecimentos. Segundo declarações deste, realizava-se o jogo quando a polícia entrou em campo, espalhando a torto e a direito, até mesmo mulheres e crianças. A maior vítima, porém, foi o vereador udeista.

DESMENTIDO

O "Estado de São Paulo" veiculou notícia segundo a qual o sr. Artur Aurá era partidário da prorrogação dos mandatos dos deputados. Sobre este assunto o referido parlamentar ocupou a tribuna, tendo salientado que, ao contrário do que se diz, ele é inteiramente contrário a tal prorrogação — e deixará a Câmara logo que terminar o seu mandato.

O padre Arruda Câmara, orador sagrado, falou a respeito de um "A Pedidos", inserido em jornal desta Capital, tratando do letigo entre associações religiosas e a Cúria Metropolitana. Refutou o orador acusações que foram feitas, naquela publicação, ao sr. cardinal Arcebispo do Rio de Janeiro e ao clero brasileiro. Encerrou o expediente o sr. Alencar Araújo, que fez breve discurso a respeito da valorização econômica do Ceará, no Ceará.

ANDA O INQUÉRITO

Depois de votado projeto de resolução que concede licença ao sr. Pontes Vieira, o qual foi deferido pelo plenário, anunciou-se a votação do requerimento do sr. João Bonifácio, pedindo a publicação da fotocópia do primeiro volume do inquerito realizado no Banco do Brasil.

As matérias existentes na Mesa, que diziam respeito à referida proposição, como a que foi subscrita pelo sr. Filadelfo Garcia, que pede o pronunciamento da Comissão do Inquerito, e um requerimento do deputado Vitor Isler, que pede a realização de sessão secreta para exame da matéria, foram afastadas do debate, a primeira pelo seu próprio subscritor, que declarou ter o seu pedido perdido a oportunidade.

VITORIOSA A TESE INTERPARTIDARIA

Indicados os candidatos do P.T.B. — De fora a U.D.N. — Na coalizão P. S.D. e P.S.P. — As conversações para a composição do secretariado municipal

EMBORA não oficialmente, pois o coronel Dulcilo Cardoso, por enquanto, ainda não é o Prefeito, visto depender sua nomeação da homologação do Senado — prosseguem os entendimentos visando a constituição, em seu governo, de um secretariado interpartidário.

Por sinal que a tese conciliatória está praticamente vitoriosa, por força da receptividade demonstrada pelos partidos à ideia de um governo de coalizão.

Vamos, assim, repetir no Distrito a experiência já vitoriosa em São Paulo, de um governo de que participem diversos partidos, nos termos de uma união para a qual o presidente Getúlio Vargas não se cansa de apelar.

A LISTA DO PTB Assim, o PTB já organizou suas listas tripartidas, das quais saíram os titulares das Secretarias que couber ao partido. Os candidatos trabalhistas são os seguintes:

Para a Secretaria do Interior: Frota Aguiar, Mourão Filho e Geraldo Moreira; Para a Secretaria da Agricultura: João Luiz de Carvalho, Adamastor Guimarães e José Frotas Romero; Para a Secretaria da Educação: Roberto Acioli, Guaraci de Castro e Pedro Girão.

Tem-se como mais cotados os srs. Mourão Filho, João Luiz e Roberto Acioli.

O PSD deverá dar o Secretário da Saúde e Assistência, sendo

provável o aproveitamento do sr. Alvaro Dias.

PSD Quanto ao PSP, tem-se como certo que indicará o sr. Telêmaco Frazão para a pasta que lhe for destinada.

POSICAO DA UDN

A UDN também convidada para participar do governo municipal decidiu responder negativamente.

Entretanto, o partido colaborará com o novo prefeito no plano administrativo.

O PLENÁRIO do Senado se deixou empolgar, ontem, enquanto se discutia o requerimento pedindo a transcrição, nos Anais, do recente discurso do general Osvaldo Cordeiro de Farias. Não que qualquer senador se opusesse ao pedido, eis que todos quantos se manifestaram sobre o assunto foram unânimes em proclamar o alto sentido cívico dos conceitos emitidos pelo ilustre soldado. Mas o que deu causa a discussões e troca de apertes, por vezes veementes, foi a interpretação extensiva que se lhe deu, quando o sr. Chateaubriand declarou que as fronteiras do nosso país estavam na Coréia. Protestou o sr. Kerginaldo Cavalcanti e o orador disse que ele estava falando como um comunista. Os apertes se sucederam com veemência, dando margem a que diversos oradores fizessem uso da palavra, cada qual interpretando, a seu modo, o sentido do discurso do general Cordeiro de Farias.

QUANDO o senador Bernardino Filho foi à tribuna para ler um memorial de alguns jornalistas que se manifestaram contrários à aprovação do projeto que dispõe sobre novos níveis de salário dos profissionais da imprensa, a bancada de imprensa, manifestando seu protesto contra o alu-



bilizar os jornalistas com o Senado, insistindo em que o fato importava em desconsideração aos senadores, mesmo depois que o senador Bernardes aceitou a explicação que lhe foi dada. E disse que via naquela atitude uma manifestação de intolerância. Mas o sr. Mozer Lago, falando em seguida, visivelmente emocionado, protestou contra a acusação que se fazia aos jornalistas, naquela oportunidade, de intolerância, e declarou que ele, jornalista há 26 anos, acabava de ser vítima da intolerância do dono do seu jornal, o "Jornal do Comércio", cujo diretor, sr. Elmano Carlini, mandara riscar seu nome daquele velho órgão, só pelo fato de se haver colocado ao lado dos seus colegas, em favor da aprovação do projeto. Se havia intolerância, disse, ela estava, no caso, com os donos dos jornais. E foi sob a viva impressão deixada, em plenário, com essa dramática declaração, que o requerimento de urgência para o projeto foi, em seguida, posto em votação. Vinte e três senadores se levantaram votando contra a urgência. E quando foram chamados a se manifestar os que apoiavam a urgência, verificou-se que os outros 23 estavam a favor. O requerimento será novamente submetido à votação, na sessão de hoje.

MAS o senador Chateaubriand, que é parte na questão e, por isso mesmo, devia abster-se de um pronunciamento, aproveitou o incidente para tentar incompa-

DEBATE SOBRE UM DISCURSO

Transcrita nos Anais a oração do general Cordeiro de Farias, leva à tribuna vários senadores — Não pôde ser discutida, ontem, a autonomia do Distrito

O SENADO aprovou requerimento do sr. Carlos Lindemberg e outros senadores, solicitando inserção nos Anais da Casa, do discurso proferido pelo general Cordeiro de Farias, na Escola Superior de Guerra. Encaminhando a votação do requerimento, falaram diversos senadores. O sr. Assis Chateaubriand disse que aquele oficial general aborrecia, em seu discurso, com bravura, seriedade e competência política, a situação internacional do Brasil. Frisou o orador que "o general Cordeiro de Farias definiu as fronteiras do Brasil, que estão no Pacífico". O sr. Kerginaldo Cavalcanti, em aparte, disse não pensar assim. "Acho", declarou — que nada temos com a Coréia. Entendo que não devemos sacrificar os nossos filhos, nem esta geração, aos interesses do capitalismo americano". O sr. Assis Chateaubriand retrucou: "A linguagem de V. Exa. poderia ter o efeito da perfeita técnica comunista". E acrescentou que "devemos nos bater para que os brasileiros mandem os seus contingentes militares", recordando que já se batara, junto ao chefe do seu partido, para que fosse inaugurado, nessa organização partidária, um serviço de propaganda, um serviço de doutrina, "a fim de impedir que o povo brasileiro, suas elites, sua juventude, seus senadores — como é o caso do nobre colega Kerginaldo Cavalcanti — falem em termos de uma ideologia e de uma doutrina, de uma técnica e de uma propaganda estritamente russas".

OUTROS ORADORES

Falou, depois, o sr. Novalva Filho, um dos signatários do requerimento. Disse que o discurso do general Cordeiro de Farias constitui, sem dúvida, um dos documentos mais altos dos últimos tempos, em nosso país, pela cultura que revela pela seriedade de que se reveste e, sobretudo, pelas seguras diretrizes que aponta no sentido de que o Brasil possa, em melhores e mais eficientes condições, defender os seus interesses, defender o regime e defender a democracia". O senhor Levidio Coelho, em aparte, disse que "o discurso do general Cordeiro de Farias deve ser difundido nas Universidades, Faculdades, Academias e até nas Escolas Secundárias de todo o Brasil, o que seria de grande proveito à campanha contra o comunismo".

NOVAS MANIFESTACOES

Depois, o sr. Kerginaldo Cavalcanti reiterou pontos de vistas. O sr. Domingos Velasco, por sua vez, votando a favor do requerimento, frisou que não dava ao discurso a interpretação "de que seja um voto para o entreguismo nacional". Falaram ainda os srs. Onofre Gomes, Hamilton Nogueira e Vitorino Freire. Este, em seu discurso, declarou que estava pronto a morrer pela soberania do Brasil, mas faz uma ressalva: "Se houver um jeito de não ir para a Coréia, eu prefiro brigar aqui mesmo". O sr. Hamilton Nogueira também manifestou seu ponto de vista contrário à remessa de tropas para a Coréia.

SALARIOS DE JORNALISTAS

O sr. Bernardino Filho leu da tribuna carta do sr. Pompeu de Souza, referente ao projeto de lei que dispõe sobre os níveis de salários dos jornalistas profissionais. O mistivista encaminhou ao senador memorial firmado por vários profissionais da imprensa em desacordo com o projeto em questão. Quando o sr. Bernardino Filho prosseguia a leitura, os jornalistas que se encontravam na bancada da imprensa retiraram-se.

GREVE DOS TECÉLOS

O sr. Domingos Velasco, em lon-

gido discurso, deu sua solidariedade ao movimento grevista dos tecelões do Distrito Federal.

SERVIÇO SOCIAL Foi aprovado substitutivo, com emendas, ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sobre as finalidades do ensino do Serviço Social.

ESTABELECIMENTO SUBVENCIONADO Também foi aprovado projeto da Câmara, que inclui a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, do Instituto "Sedes Sapientiae", de São Paulo, na categoria de estabelecimentos subvencionados pelo Governo Federal.

A AUTONOMIA DO DISTRITO Estava em pauta, na segunda discussão (quarto dia) o projeto da reforma constitucional, que dispõe sobre a autonomia do Distrito Federal. O sr. Mozer Lago tinha em mãos requerimento firmado por 32 senadores, dentre os quais alguns que não estão de acordo com a autonomia, como os srs. Melo Viana, Bernardes Filho e Luis Tinoco —, pedindo encerramento da segunda e última discussão da matéria. Mas o sr. Luis Tinoco resolveu ler longo discurso e, assim, estagotou-se a hora de prorrogação da sessão, sem que ele terminasse sua oração. Consequentemente a matéria ficou para a sessão seguinte.

ENERGIA E TRANSPORTE, BASES DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS

Durante a instalação do VII Congresso dos Trabalhadores de Minas Gerais, presidida pelo chefe da Nação, o governador Juscelino Kubitschek expôs aos trabalhadores daquele Estado os planos de sua administração para a conquista de melhores dias para o povo mineiro. As bases desses planos assentam no incremento à produção de energia e no desenvolvimento dos transportes, mas para a sua execução — frisou o governador de Minas — torna-se necessário o apoio do povo e, especialmente, dos trabalhadores montanheses. O "clímax" acima fixa um flagrante do sr. Juscelino Kubitschek quando pronunciava seu discurso. — (Foto A. N.)

CREAÇÃO DE SUB-PREFEITURAS EM VARIOS PONTOS DO DISTRITO

Solução para a descentralização urbana — Dois projetos aprovados — Auxílio à família do operário morto

O expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal foram discutidos e aprovados vários requerimentos solicitando providências diversas ao Chefe do Executivo Municipal. O primeiro orador desta parte dos trabalhos foi o sr. Couto de Souza, que voltou, mais uma vez, a tratar da deficiência dos transportes para as ilhas de Governador e Paqueta. Seguiu-se com a palavra o sr. Paulo Areal que criticou várias autoridades municipais por não haverem, até o momento, empregado a verba de 450 mil cruzeiros destinada à construção da ponte da rua Jacó, em Inhaúma. Por último falou o vereador Gladstone Chaves de Melo que leu uma carta que recebera do engenheiro Eduardo Bergergh, na qual aquele profissional defende a tese da descentralização urbana com a criação de sub-prefeituras e, sobretudo, a mudança da Capital, mostrando que sem a descentralização urbana, todas as soluções recomendadas agravariam ainda mais os problemas de superfície que afligem a população carioca.

DOIS PROJETOS APROVADOS

Na ordem do dia foram aprovados dois projetos. O primeiro em segunda discussão é o que trata da contagem de quinquênios dos médicos. O outro, aceto também em segunda discussão é o que regula o funcionamento de Empresas Jornalísticas em feriados nacionais. O restante do tempo regimental foi ocupado pelo vereador Gladstone Chaves de Melo que discutiu, juntamente, o projeto que restabelece as cadeiras de Geografia da Ameri-

ca, Geografia do Brasil e Geografia do Distrito Federal no curso normal do Instituto de Educação e na Escola Normal Carmela Dutra, ora em primeira discussão.

AMPARO A FAMILIA DO OPERARIO MORTO

O sr. Silvino Neto apresentou um projeto, cujo artigo único diz o seguinte: "Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a abrir o crédito especial de 100 mil cruzeiros destinado a amparar a família de Alair Paulo Rosa, morto durante a greve dos tecelões do Distrito Federal, devendo o mencionado crédito ser compensado de acordo com o parágrafo 3.º do artigo 11 do Decreto n.º 2.416, de 17 de julho de 1940".

SESSÃO MATUTINA PARA VOTAR O PROJETO DO ABONO

PRESIDENTE da Câmara dos Deputados convocou, na tarde de ontem, uma sessão extraordinária para ser realizada, na manhã de hoje, com o fim especial de ser votado o projeto que concede abono ao funcionalismo da União.

Promulgada a lei

SR. CAPE FILHO, vice-presidente da República, promulgou ontem a lei que extende ao pessoal da Marinha Mercante Nacional, no que couber, os direitos e vantagens da Lei n.º 203 de junho de 1945.

Cronica politica

UMA DECISAO GRAVE

A CAMARA dos Deputados adotou, ontem, uma decisão grave, qual a de mandar publicar o inquerito procedido no Banco do Brasil. Foram postas de lado as ponderações do Sr. Presidente da República e de alguns parlamentares chamando a atenção para consequências que dessa publicação poderiam advir para a economia nacional. Não foram levados em linha de conta prejuízos materiais e morais que pudessem decorrer da sua soberana decisão. O que se pretendeu, acima de tudo, foi ressaltar a honorabilidade dos políticos nacionais, ainda que com uma hecatombe. Dispuseram-se todos os alvitre e sugestões que dariam os mesmos resultados no ressaltar o bom nome e a dignidade de homens e organizações financeiras que entraram no inquerito sem justa causa, mas que, afinal, ficarão tismados pelas possíveis suspeitas. O líder Gustavo Capanema, mais uma vez, e agora, num grande discurso, explicou, justificou e defendeu a posição do Sr. Getúlio Vargas nesse assunto, evidenciando que o Sr. Presidente da República se manteve, no caso, dentro dos rigorosos preceitos da lei. O Sr. Capanema encareceu, depois a situação do seu Partido, o P.S.D., alvo principal, objetivo precipuo visado pela publicação, por isso, reconhecendo, como o havia feito a direção partidária, a ilegalidade da publicação, com ela concordava, a fim de que se patenteasse à Nação que o P.S.D. não era esse ninho de negociatas, de homens que se lucupletavam com os dinheiros públicos. Venha, embora uma derrocada, os políticos nacionais desejam apresentar-se ao povo brasileiro de face levantada, mostrando as mãos limpas. Alto, nobre propósito, que poderia ser alcançado por outro processo.

A MANHÃ

Ano XII Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952 N.º 3.489

DA CADEIRA SI

Melancolicamente caiu o pano sobre o último ato dessa trágica comédia que se poderia chamar, ao sabor dos títulos daqueles libetins que nos jogavam à porta nas ruas ensolaradas dos subúrbios, "Vital" ou "Aquele que foi enterrado vivo".

A exemplo do que ocorreu na conflagração mundial interrompida em 1945, o sr. João Carlos Vital deixou de ser prefeito quando solicitou, em mensagem, para atender à irrequinta gulosidade do sr. Paes Leme, a criação da Autarquia das Favelas.

Copiou Hitler em Dunkerque onde, efetivamente, ele deixou de ganhar a guerra.

Escreveu as primeiras linhas do ato de sua exoneração, de próprio punho, ao concordar com a ampliação do quadro de advogados da Prefeitura, garantindo, inconstitucionalmente, vagas aos seus colaboradores mais diretos no Legislativo, ou sejam, Paes Leme e, ainda, Junqueira, Coltrm Neto e Hugo Ramos Filho.

Dentro do paralelismo de situações, foi a sua campanha do norte de África, com a derrota de Romel, faze em que o nacional-socialismo começou a perder a guerra.

Os Goerings do sr. Vital porém não descansaram na sua fama de mal aconselhado. E eis que, sobre um flanco totalmente desguardado pela exausta confiança pública, provocou o desabamento de uma torrente de investidas, descontentamentos e impopularidade com as votações sucessivas de toda a ordem alfabética dos projetos mil.

Era o último capítulo, tal como a invasão da França pelas tropas de Eisenhower, que se escrevia na história de uma tremenda e infesta guerra.

Tudo o mundo de bom senso previu a queda e suas determinantes.

Tudo o mundo medianamente esclarecido teve um único trabalho que foi o de estabelecer a hora exata em que o sr. João Carlos Vital seria destituído, isso porque a hora histórica já estava de antemão prevista no calendário político-administrativo da terra carioca.

Tudo o mundo, menos o próprio.

O prefeito técnico sucumbiu aos maniosos urupurús que o cercavam, a cujo canto despertava e em cuja medida embalsava os seus melhores sonhos.

Se S. Exa., o ex-prefeito, se lembrasse dos tempos em que despachava, através da Coordenação da Mobilização Econômica, centenas de trabalhadores para ingressarem no exército da borraça; se S. Exa. voltasse as vistas para aquele Norte amazônico e imenso, talvez se lembrasse que o urupurú dá azar...

Seringueiro ou regatão que o acompanhe irá fatalmente ao encontro da morte.

Os urupurús municipais confirmaram a lei.

E o esclarecido técnico de adaptação transformado, por momentos, em embebecido e ignorante regatão, sucumbiu aos encantos e feitiços das agoures e as que preferiu, dentro de toda a variedade e luxuriante ornitologia política do Distrito Federal.

S. Exa. tinha à sua disposição, para um invejável viveiro, papagaios como o sr. Índio do Brasil; quero-queiros, como o sr. Frederico Trota; soborbois panões, inímitos porém decorativos, como o sr. Gonçalves Lima; corvos sortunos e agoureiros, como o sr. Venerando da Graça e isso sem contar com a plumagem riquíssima de colorido daquelas aves tão femininamente intrigantes, as colheirinhas, de bico ávido e penas de um roseo enternecedor, como Sagramour de Seucuro.

Com todos esses pássaros, justiça lhe seja feita, encantaram-se os olhos infantis do prefeito técnico. Armou-lhes armadilhas nas quais caíram, um por um, possivelmente, pois achavam que o prêmio do engodo, o albatroz oferecido pelo caçador, bem que compensava a própria liberdade política.

Foi quando desceu dos céus, com a vertical voracidade dos falões, o grupo dos urupurús constituído pelos srs. Junqueira, Paes Leme, Hugo Ramos Filho e Coltrm.

Se o canto dessas aves, "insolito", era mavioso, em uníssono tinha vibrações celestiais. Acompanhando-os, como o seringueiro

Para esse ângulo da questão que apela, por nosso intermédio, a totalidade ou a ponderabilíssima maioria do funcionalismo municipal que se, com favor, a possibilidade de ser negociada, entre políticos, a direção do "A Manhã".

Pompeu no, sr. políticos. Pompeu no, sr. políticos. Pompeu no, sr. políticos.

Não dilapide esse patrimônio que é exclusivamente dele, funcionalário.

Para esse ângulo da questão que apela, por nosso intermédio, a totalidade ou a ponderabilíssima maioria do funcionalismo municipal que se, com favor, a possibilidade de ser negociada, entre políticos, a direção do "A Manhã".

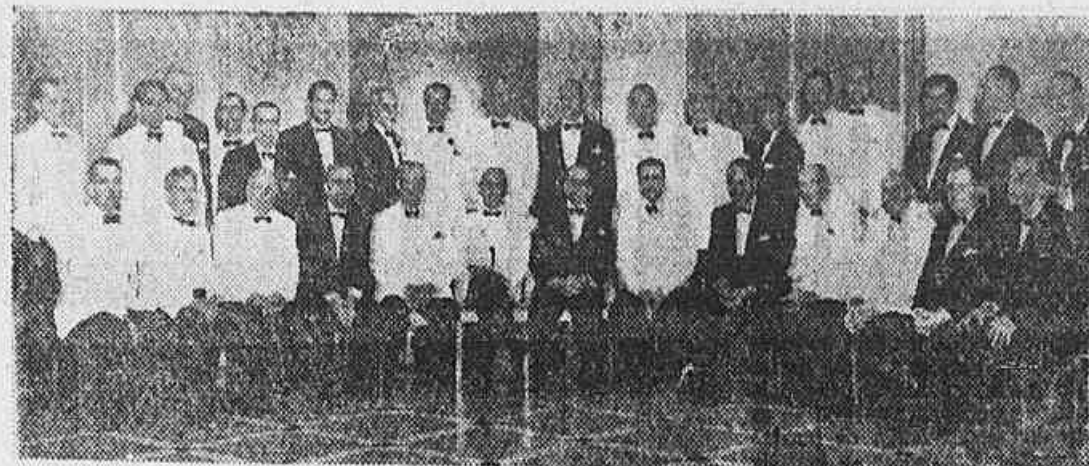
Pompeu no, sr. políticos. Pompeu no, sr. políticos. Pompeu no, sr. políticos.

Não dilapide esse patrimônio que é exclusivamente dele, funcionalário.

Para esse ângulo da questão que apela, por nosso intermédio, a totalidade ou a ponderabilíssima maioria do funcionalismo municipal que se, com favor, a possibilidade de ser negociada, entre políticos, a direção do "A Manhã".



Viagem presidencial a Minas — Flagrantes feitos durante a recente viagem do presidente da República a Minas Gerais, onde visitou a cidade de São João del Rei. Na gravura, vemos ao alto um aspecto tomado no Regimento Tiradores, daquela cidade, quando desgrava o ministro da Justiça, sr. Negreiros Lima, e em baixo, durante a instalação do Congresso de Trabalhadores Mineiros, vemos o presidente Getúlio Vargas, ao pronunciar seu importante discurso, em cerimônia inaugural.



Homenagem ao presidente da Câmara de Deputados do Peru — Nos salões da Copacabana Palace teve lugar, sexta-feira última, um banquete promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura Espanhola, em homenagem ao dr. Peña Prado, presidente da Câmara de Deputados do Peru e que se encontra em nossa capital a convite do Itamarati. Entre os presentes notamos o sr. embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet; o embaixador do Peru, Don Felipe Tudela; o embaixador lírico, da Comissão de Justiça Internacional; o introdutor diplomático, dr. Régis Bittencourt; o diretor geral do M. da Justiça, dr. Vieira Coelho; o ministro e escritor paraguaio, dr. Benítez; acadêmicos, deputados, escritores, jornalistas, membros do Instituto Brasileiro de Cultura Espanhola. Na foto, um grupo dos presentes.

CRIVOU DE BALAS O CORPO DO ANTAGONISTA

O ferido, conduzido para o hospital, momentos depois falecia — A vítima fora tomar satisfações com o criminoso — Alungido também por uma bala perdida o delegado municipal, que é parente do criminoso

Seram 22 horas quando desceram-se a rua Miguel Lemos, n. 112, em Copacabana. Um homem, com 29 anos, casado, de baixa estatura, foi por este crivado de balas, vindo a falecer pouco depois no Hospital. Dado o inopinado da violenta ocorrência, a polícia de pronto não pôde apurar as causas que a determinaram. Mas presume-se que o móvel de tudo haja sido uma antiga amizade de família.

TELEFONEA AMEAÇADOR
Os personagens do episódio sangrento foram o coronel Luiz Augusto Ferreira, com 29 anos, casado, de baixa estatura, e José Correa Filho, com 42 anos, casado, de baixa estatura, que se encontrava no local do crime, residência do seu cunhado Gualter Azavedo Lopes, advogado, delegado municipal, com 42 anos, casado, e que em meio à confusão de balas, saiu ferido ligeiramente.

Foi pouco antes do acontecido que José Correa Filho, o criminoso, recebeu uma telefonema de Luiz Augusto Ferreira, a vítima, comunicando-lhe que dat a instantânea situação municipal, com 42 anos, casado, e que em meio à confusão de balas, saiu ferido ligeiramente.

PROSTROU-O MORTALMENTE FERIDO
Logo depois José Correa Filho dirigiu-se a casa do seu cunhado Gualter, com o propósito de pedir-lhe uma orientação a respeito. Foi justamente na ocasião em que ali se encontrava José Correa Filho, que o comerciante Luiz Augusto Ferreira, em companhia de um amigo, que se supõe fôra o 1.º tenente da Aeronáutica Jorge de Farias Dantas. E logo passou a discutir com José Correa.

Este, no auge da contenda, sacou de uma arma, atirando o comerciante com uma salva de balas. Ferido mortalmente, Luiz Augusto caiu para não mais se levantar.

NO HOSPITAL
Uma ambulância do Hospital Miguel Couto logo depois recolheu o ferido, transportando-o para aquele nosocomio. Seu estado foi logo considerado desesperador. E com

efeito, momentos depois, não resistindo à gravidade dos ferimentos que eram em número de quatro, veio a falecer.

NA POLICIA
Foi notificado do ocorrido o comissário Menzies, em serviço no 2.º Distrito. Embora o criminoso se tenha foragido imediatamente aquela autoridade compareceu ao local, determinando medidas efetivas ao fato.

FERIDO TAMBÉM O CUNHADO DO CRIMINOSO
Interviu na contenda o delegado Gualter Azavedo, procurando apaziguar os ânimos. Foi nessa ocasião que uma das balas perdidas do alvo feriu o atirador num dos pés. E por isso também compareceu ao hospital sendo medicado.

FALSIFICOU DOCUMENTOS PARA HERDAR UMA FORTUNA
(Conclusão da 1.ª pag.)

enfermo e internado no Hospital das Maternas. Era frei Pedro Sinzig, uma figura de alta expressão intelectual e artística, cujas atividades na Igreja e nos domínios da arte e da literatura lhe deram projeção nos meios cultos do Brasil e da Alemanha. No Rio de Janeiro, frei Pedro era diretor da Sociedade Pró-Arte, além de romancista, jornalista, crítico de teatro e compositor de música sacra. Estava compondo uma ópera "Frei Antonio", de grande riqueza musical e profunda inspiração mística. Foi, também, um dos mais ardorosos adversários do nazismo, combatendo-o pela imprensa e pela imprensa. Ao expirar, cercado de religiosos e assistido pelos sacramentos, frei Pedro Sinzig teve, naqueles instantes de agonia, palavras de ternura e saudade para o Brasil. Era frei Sinzig brasileiro de origem alemã. Seu corpo será transportado por via aérea para o Rio de Janeiro, onde será sepultado.

Caiu de cabeça na pedreira

Na pedreira existente na Estrada Velha da Pavuna, 1432, aconteceu ontem um acidente que quase vitimou a Antonio Junger, de idade de 30 anos, residente na referida estrada em número 100, que é empregado no local. Quando trabalhava em uma escavação a regular altura, perdeu o equilíbrio indo cair com o crânio de encontro ao pedregulho.

Em consequência foi internado na Casa de Saúde Santa Luzia, depois de se ter medicado no Posto de Assistência do Meier, apresentando fratura com afastamento dos ossos do crânio. O seu estado é grave. O comissário de serviço no 20.º distrito tomou conhecimento.

INICIADO O DISSÍDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos desse ramo, assinando, portanto, o acordo de aumento. O Sindicato do Comércio Varejista da Automóvel e Acessórios também se prontificou a referendar o acordo, primeira audiência do T.3.R.T. que deverá se processar nos primeiros dias da semana entrante, quando em reunião conciliatória, patrões e empregados discutirão a questão.

ACORDO SALARIAL DOS COMERCIÁRIOS PAULISTAS
SAO PAULO, 9 (Assap.) — O acordo firmado pelos empregados e empregadores no comércio da seguinte tabela:

- 1.000,00 aumento de 35% ...
- 2.000,00 aumento de 35% ...
- 3.000,00 aumento de 35% ...
- 4.000,00 aumento de 35% ...
- 5.000,00 aumento de 35% ...

Os aumentos referidos na cláusula I, em que se tratava de empregados remunerados na base fixa e percentual (comissão), incidirão somente sobre a base fixa da remuneração mensal (salário e adiantamento), objeto do processo T.3.R.T. 24.31, mesmo que concedido depois de dezembro de 1950.

IV
As menores serão asseguradas um aumento nunca inferior a 30% da tabela da cláusula I e uma mesma condições desta proposta.

V
Serão aproveitados todos os aumentos, concedidos após o reajustamento resultante do acordo inter-sindical, objeto do processo T.3.R.T. 24.31. Se os aumentos tiverem excedido ao aumento resultante da tabela enunciada na cláusula I, não haverá restituição ou diminuição de importância paga como proventos mensais.

VI
Para os empregados admitidos: a) de 1-1-1951 a 30-6-1951, aplicação da tabela da cláusula I, sobre o salário inicial, reduzida de 25% (o aumento correspondente a 75% da aludida tabela); entre 1-7-1951 e 31-12-1951, aplicação da tabela da cláusula I, sobre o salário, reduzida de 45% (o aumento correspondente a 55% da aludida tabela).

VII
A importância oriunda deste reajustamento pode ser concedida sob a forma de abono e incorporada ao salário. Os abonos concedidos na forma dos decretos leis n.ºs 3.813 e 4.330, ou por força do aumento inter-sindical de 1951, 1952, 1953 e do presente, não poderão totalizar mais de 1/3 da remuneração total.

VIII
Nenhuma remuneração de classe inferior, resultante da aplicação da Tabela, poderá ser inferior a mais alta classe anterior.

IX
Os aumentos fixados neste acordo serão pagos a partir de 1.º de outubro de 1952.

X
Os aumentos ora estabelecidos vigorarão até 30 de junho de 1953.

ADMISSÃO DE TRABALHADORES
Atendendo a um expediente da 1.ª Superintendência Regional de Transportes, o coronel Surico de Souza Gomes, diretor da Central, assinou, ontem, a nomeação dos seguintes trabalhadores: Osvaldo Antunes de Souza, Antonio Lemos Barbosa, Jorge Candido Cardoso, Julio Ferreira Netto e Ruy Barbosa de Toledo.

CLASSIFICAÇÃO DE SERVIDOS
O diretor da Central, assinou, ontem, um ato em que resolve designar os engenheiros Ildefonso Campos, Arthur Matos Martins e Sergio Marcondes de Castro para, sob a presidência do primeiro, procederem à medição e classificação dos serviços executados na Variante de Parati, pela Companhia Construtora Brasileira de Estradas.

TRANSFERÊNCIAS
Por conveniência de serviço e a pedidos dos servidores, Sebastião Pereira da Silva e Antonio Cabral de Oliveira Baranha, foram transferidos, ontem, para a Diretoria do Pessoal e Departamento Financeiro, respectivamente.

VISHINSKY DEIXA A O.N.U. E SEGUE PARA MOSCOU

Andrei Gromiko, o substituto

NOVA IORQUE, 9 (INS) — O ministro das relações exteriores da Rússia, Andrei Vishinsky, e "um grupo de 15 pessoas", partirão hoje de Nova Iorque, pelo transatlântico francês "Liberte". Vishinsky, que chegou a Nova Iorque no dia 13 de outubro passado, para assistir à sessão que realiza atualmente a Assembleia



Vishinsky

geral das Nações Unidas, deixa aqui seu delegado, Andrei Gromyko, à frente da delegação dos soviets perante a Organização Internacional.

DUPLICADA A ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

(Conclusão da 1.ª pag.)

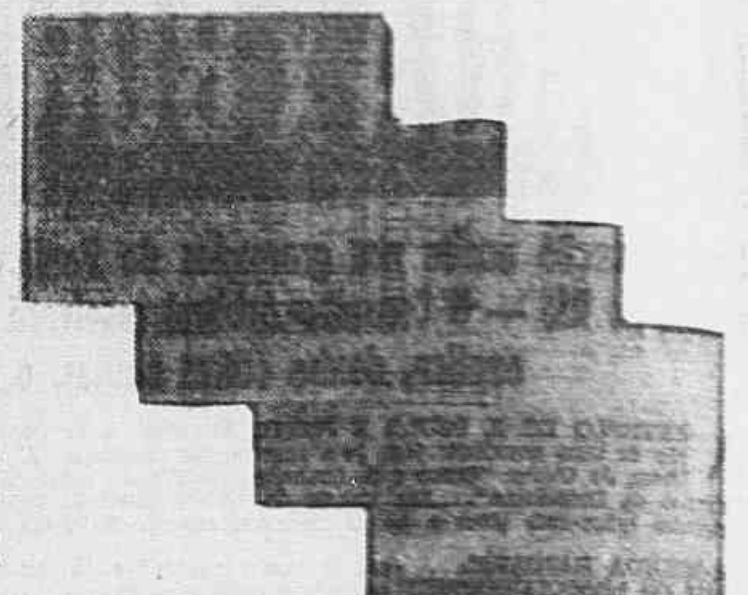
A situação dos serviços da Divisão e de suas delegacias regionais nos Estados, no começo do exercício financeiro de 1951, era, realmente, inquietadora. As condições inadequadas em que se desenvolviam os serviços internos e de rotina nos principais órgãos acarretavam quase a paralisação da fiscalização e do controle do rendimento.

Em 1951, encetou a Divisão uma série de campanhas de fiscalização do Imposto de Renda. Foi introduzida a mecanização nos serviços de levantamento.

OS RESULTADOS
Em 1950 foram arrecadados 5 bilhões e 556 milhões de cruzeiros no imposto de renda. Em 1951, foram arrecadados 8 bilhões e 59 milhões. E já para 1952, prevêem-se 11 bilhões de cruzeiros.

Entre 1950 e 1951 houve um aumento de 46 por cento. E a própria previsão orçamentária para 1951 foi suplantada em 38 por cento.

DEMONSTRAÇÃO NUMÉRICA
O confronto do número de contribuintes (pessoa física) com o respectivo montante do imposto lançado, demonstra que 81 por cento desses contribuintes, que compõem as camadas inferiores de renda líquida, pagam de im-



Nesse e modernas técnicas, onde, através do sistema de mecanização, são lançados do modo mais rápido possível todos os impostos, — dados relativos aos contribuintes —

pôsto apenas 9 por cento do total lançado. Essas percentagens assinalam a desproporção entre o volume de contribuintes e a rentabilidade fiscal, que, em verdade, é insignificante. Impressiona o vulto do trabalho necessário a atender tão grande massa

AS FORÇAS ARMADAS RECONHECIDAS A VARGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Exército, embora circunscritos aos limites das quartéis, acompanhavam carinhosamente o desenvolvimento nacional e, sempre que se apresentavam as oportunidades, optavam por perfeito conhecimento de causa, tranquilizando os mais afoitos e fazendo alcançar os contornos da segurança do regime.

Com efeito, ainda agora, saudando o presidente da República, perante a oficialidade do regimento Tiradentes, em São João Del Rei, o general Zeno Estilac Leal, comandante da 4.ª Região Militar pronunciou importante traço que, por certo, ficará como elemento indispensável aos historiadores que quiserem particularizar os feitos gloriosos das nossas forças armadas e dos administradores de visão ampla que lhes deram os meios sem os quais não poderiam elas cumprir a contento a sua missão. Lembrou o general Zeno, visivelmente emocionado, a atenção especial sempre demonstrada pelo governo da República no exame das necessidades dos diversos grupos militares, particularizando, dentre os demais, o papel desenvolvido pelo presidente Getúlio Vargas, no reconhecimento das nossas forças de terra, mar e ar.

De memória, recordou o atual comandante da 4.ª Região Militar os atos do chefe da nação em prol do crescimento da indústria bélica brasileira, citando nominalmente, os estabelecimentos produtores de armas e de material de guerra fundados durante o período anterior de governo do sr. Getúlio Vargas. Mais adiante, salientou o general Zeno Estilac Leal as várias iniciativas tomadas nesta nova fase de administração, as quais, por sua própria natureza, situam-se dentro das mais importantes que poderiam existir num sábio planejamento da defesa pátria.

Depois de referir-se elogiosamente à medida já adotada, de organização de uma comissão permanente de oficiais superiores que tem por finalidade precípua o estudo, no estrangeiro, da técnica moderna da indústria bélica dos países mais avançados, finalizou o general Zeno, frisando o significado ergo das providências em curso para a futura elaboração da lei de matéria, legítima aprovação das forças armadas.

Por certo, nesta hora conturbada de preocupação internacional, a palavra esclarecida do general Zeno assume para a nação um caráter todo particular que merece ser destacado: ao mesmo tempo em que dá a César o que a César pertence, tornando-se veículo do pensamento coletivo dos líderes militares, torna público o fato significativo de não ter o Brasil, através dos anos, se desviado de seu dever, de não ter deixado transparecer claramente, nas entrelinhas, que apesar de sermos uma nação reconhecidamente pacífica e mesmo anti-bélica, se algum dia formas provocadas estarmos aptos a reagir à altura, graças à compreensão e inteligência dos nossos homens públicos.

responsabilidade de renda que impõe. Tudo isto representa despesas elevadas de custos, que anulam, em parte, a pontual receita arrecadada, e não valhem o critério da universalidade que justifica a ação fiscal e os elementos de cadastro que são colhidos.

O aumento do número de contribuintes verificado em 1951, e que propiciou o aumento da arrecadação digno de registro, assinala, como fato interessante, a percentagem de 44 por cento para São Paulo, 36 por cento para o Distrito Federal e 30 por cento para os demais Estados. Isto vem demonstrar:

1. A pujança do Estado de São Paulo e o seu destacado lugar na economia do país.

2. A vitalidade da Capital Federal.

3. O menor nível econômico das demais unidades, que, entretanto, há, concorrendo com potências bem mais expressivas para os centros públicos, através do impulso de renda.

AS RENDAS ELEVADAS
É muito significativo para o nosso país, não como um dos mais pobres do mundo, haver hoje um considerável número de pessoas físicas possuidoras de renda elevada. Em 1951, foram arrecadados 43 contribuintes com renda líquida acima de 3 milhões de cruzeiros em todo o Brasil. Dentre eles assim distribuídos: 2 em Pernambuco; 4 na Bahia; 2 em Minas; 3 no Estado do Rio de Janeiro; 1 no Rio Grande do Sul; com renda de 1 milhão a 3 milhões de cruzeiros, contavam-se 27 no país 124 contribuintes. Mas a grande massa de contribuintes está sempre entre os possuidores de pequena renda, o que, assim, também expressa, mais uma vez, a importância da renda elevada para o desenvolvimento econômico e social da nação.

LIBERALIDADE
A liberdade liberal com que o poder público brasileiro age em face do contribuinte distingue o nosso país de todos os demais e coloca entre os que optam, em maior percentagem, a renda liberal.

Esta liberalidade é indicada pelo total de abatimentos de renda bruta e correspondente a filhos, cônjuges, juros de dividendos, aluguéis e proventos de seguros, que atingem a 35% de bilhões e 556 milhões. Tal importância representa 30 por cento da renda bruta e 72 por cento do total arrecadado.

Manifesta-se o Brasil, através do regime fiscal, no sentido da proteção à família, da paz social e, portanto, do seu futuro. Não podendo dispensar o concurso dos cidadãos para as despesas públicas, que reverterão, afinal, em benefício do próprio povo, atenua o fisco os gastos de família, reduzindo ao possível a matéria tributável, de sorte a contrair no mínimo aqueles que têm menos recursos, em benefício do equilíbrio social.

COMPARAÇÃO
Confrontando-se os dados para o ano, próximos de seguir a emissão de família, entre os contribuintes compreendidos nas classes de 30 a 60 mil cruzeiros e os de 2 a 3 milhões, verificamos que, enquanto os primeiros abatem 49 por cento para as despesas pessoais, os últimos descontam apenas 4 por cento. O equilíbrio parece, a primeira vista, revelar certa contradição, mas pode ser explicado:

1. Pelo maior número de famílias que se encontram nas classes de 30 a 60 mil cruzeiros.

2. Pelos grandes negócios que exigem maiores verbas e juros entre as classes abastadas.

A COTA DOS MUNICÍPIOS
A cota destinada aos municípios, na base de 10 por cento sobre a arrecadação do imposto de renda, como prevê a Constituição de 45, vem oferecendo resultados apreciáveis, pois atingiu em 1951 a importância de 807 milhões de cruzeiros.

É conveniente ressaltar que essa cota, na maioria dos Estados, ultrapassa, em muito, a arrecadação do tributo nos municípios. Além da preponderante importância financeira do imposto de renda, na esfera federal, e cada vez mais valiosa a que se evidencia no âmbito municipal, quando ele se transforma em sólida base para as realizações de utilidade pública em parte de 2 mil municípios brasileiros.

No Amazonas, por exemplo, foram cobrados nos municípios 4 milhões de cruzeiros e devolvidos 19 milhões; no Pará, foram cobrados 6 milhões e devolvidos 25 milhões; no Maranhão, foram cobrados 4 milhões e pagos 39 milhões. Diferenças mais ou menos proporcionais se observaram no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso e Goiás.

Em fase final a crise do B.K.C.

(Conclusão da 1.ª pag.)

seus animais, dedicando-se a criação apenas como esporte e amor à criação. Durante a minha gestão na presidência do B. K. C. houve um caso de falsa comunicação de justiça, não encarei a questão de caráter pessoal, ao ponto de infra-continuar a minha atuação, tal a seriedade de minha atitude. Isto prova que tudo se resolve, dependendo de agir com bom senso.

SÓBRE O JUZ JOSEPH CHATEAU
Que nos pode dizer o dr. Aguinaldo sobre o juiz Joseph Chateau, vindo da Alemanha para julgar a 2.ª Exposição do B. K. C. recentemente realizada?

— "Conforme o sr. sabe — responde-me o ex-presidente do B. K. C. — dado o longo tempo que vive em contato com a elite, isto é, mais de 30 anos, conheço naturalmente uma infinidade de juízes estrangeiros, mas confesso que nunca ouvi falar no sr. Joseph Chateau. Pessoalmente não gostei absolutamente de sua atuação e ouvi no próprio local do certame e posteriormente, inúmeras reclamações do mesmo."

O sr. pode nos adiantar se este juiz foi obsequiado pelo sr. Stessel?

— "O que posso apenas lhe declarar é que ouvi dizer que o mesmo esteve com o proprietário do Canil Itateto em sua residência, não podendo afirmar se antes ou depois do certame."

O JULGAMENTO DO "MINIATURA PINSCHER"
O senhor naturalmente leu a entrevista que nos concedeu o sr. Porto Cabral, quando esteve presente à Exposição, podendo nos falar sobre o incidente no julgamento das "Miniaturas Pinscher"?

— "De fato, ouvi dizer que assistiram o sr. João Alves de Aguiar e o sr. João Dar o 1.º lugar ao cão do sr. Luis Hermann Filho. O que posso apenas afirmar, é que ouvi da propriedade do cão prejudicado a reclamação que fez ao presidente do Brasil Kennel Club, e perguntando-lhe finalmente quem é que estava julgando, se o alemão ou ele. Aliás tive verificando a ficha do cão desta senhora e mandando traduzir a anotação feita pelo juiz estava escrito "extraordinário". Não posso compreender, no entanto, porque não foi o melhor. Acreditando que um homem bem educado, quanto a maneira de dirigir os destinos de nossa entidade, entretanto, acho que ele está querendo levar as coisas com demasiado rigor. Sendo o Stessel melhor conhecedor de assuntos caninos, talvez leve-o a tomar certas decisões. Acho que o presidente do Brasil Kennel Club, sr. J. J. Gonzaga Junior, pois em regra nomeia uma comissão para estudar o assunto. Aliás fica parte desta comissão, sem saber que o sr. Gonzaga já tinha sido designado, pois do contrário protestaria no mesmo momento."

O dr. Aguinaldo com sua experiência de presidência do B. K. C., pode nos informar qual o padrão

adotado pelo Brasil Kennel Club, porque mandaram os permitidos e Juiz Chateau julgar pelo padrão alemão? — perguntamos.

— "Sempre fui, desde o início, e americano e de acordo com o "Dog Book" do A. K. C. Não entendo como se estabeleceu isto, porque o padrão da raça, em cada país, tem que ser único, e o nosso, quando decidimos, não admitimos a "american".

RENÚNCIA DA DIRETORIA DO B.K.C.
— "No próximo dia 3 de março uma reunião do Conselho Deliberativo a fim de discutir vários assuntos importantes. Osr. comissários que o presidente nesta ocasião pediu renúncia do cargo e, automaticamente, de acordo com os Estatutos, a diretoria terá que ser substituída."

ACERTARIA O CONSELHO
— "Estou afastado do B. K. C. há longo tempo e praticamente não compareço à sede quando recebe o Conselho Deliberativo. Entretanto, estou pronto a prestar o meu concurso e disposto a apagar tudo com a diretoria conciliadora, que restabeleça com maior prudência os casos que surgiram. Não vejo apenas o interesse do B.K.C., que tem certas desvantagens, está sendo a desparecer, e não gostaria, portanto, que isto acontecesse com um clube que criou com tanto sacrifício. Caso volte, desejaria a união dos clubes filiados, e de acordo com o programa que teria em execução, todos teriam um representante oficial e permanente. Junto ao Conselho Deliberativo, podendo assim as reuniões do mesmo, sempre que agirem uma verdadeira base de trabalho em todos os setores, para maior glória do nosso Brasil Kennel Club."

Com estas palavras terminou o sr. Aguinaldo Pinheiro de Aguiar a sua entrevista. Alguns pontos ainda inéditos foram abordados, e em outros foram confirmadas as acusações anteriores. São sempre entretanto coerentes quanto a opinião de quem quer a renúncia do presidente e seus companheiros de direção. E segundo o dr. Aguinaldo acabou, eles vão sair mesmo...

Noticiário da Central do Brasil

ADMISSÃO DE TRABALHADORES

Atendendo a um expediente da 1.ª Superintendência Regional de Transportes, o coronel Surico de Souza Gomes, diretor da Central, assinou, ontem, a nomeação dos seguintes trabalhadores: Osvaldo Antunes de Souza, Antonio Lemos Barbosa, Jorge Candido Cardoso, Julio Ferreira Netto e Ruy Barbosa de Toledo.

CLASSIFICAÇÃO DE SERVIDOS

O diretor da Central, assinou, ontem, um ato em que resolve designar os engenheiros Ildefonso Campos, Arthur Matos Martins e Sergio Marcondes de Castro para, sob a presidência do primeiro, procederem à medição e classificação dos serviços executados na Variante de Parati, pela Companhia Construtora Brasileira de Estradas.

TRANSFERÊNCIAS

Por conveniência de serviço e a pedidos dos servidores, Sebastião Pereira da Silva e Antonio Cabral de Oliveira Baranha, foram transferidos, ontem, para a Diretoria do Pessoal e Departamento Financeiro, respectivamente.

Não adiantou o fecho de segurança
S. PAULO, 9 (Assap) — Shirley Campbell, de 28 anos de idade, solteira, residente a rua São Luiz, 43, dirigiu-se à Igreja de São Bento. No seu pulso estavam duas pulseiras, protegidas com o conhecido pegador ladrão. Aconteceu que os meliantes, dentro do ônibus em que viajava Shirley, resolveram roubar as pulseiras e fizeram de modo espantoso, sem que fossem percebidas. O caso foi levado à Polícia e a vítima declarou que se o gado não fosse a pulseira de brilhantes, perderia a outra. As autoridades estão à procura dos indesejáveis.

aroma inconfundível!

Só uma perfeita seleção e combinação de fumos pode produzir esse aroma deliciosamente sutil dos cigarros Astoria!

CIGARROS Astoria

SEJA' DISPUTADO DOMINGO PROXIMO O G. P. "FREDERICO LUNDGREN"

Enriquecendo o programa de domingo próximo será disputado o G. P. "Frederico Lundgren", prova destinada a animais nacionais de 3 e 4 anos de idade, a ser corrida na distância de 2.000 metros, com a dotação de Cr\$ 200.000,00. Essa corrida clássica, que traz o nome de

Frederico Lundgren, é uma homenagem do Jockey Club Brasileiro a memória de um dos mais apaixonados e dedicados "turfin" e cri-

dores, cuja colaboração à grandeza da criação do puro-sangue indígena, foi sempre das mais eficientes e valiosas. Vencendo os mais sérios obstáculos e dificuldades, o saudoso Cel. Frederico Lundgren figurou sempre na linha de frente dos nossos criadores, apresentando produtos capazes de ombrear com os estrangeiros, como foi o caso de Mossoró, o ganhador do primeiro grande prêmio "Brasil".

Mantendo com o maior carinho e desvelo o Haras Maranguape o Cel. Frederico Lundgren, com igual paixão e cuidado, manteve, sempre, sua coudelaria, cuja "jaqueta" "ouro e azul em listra horizontal" foi sempre um símbolo de honestidade. Por todos esses motivos, quando mais uma vez será disputado o G. P. "Frederico Lundgren" é justo que remetemos a memória do ilustre patrono dessa prova, que soube ser grande entre os maiores "turfin" nacionais.

Joalheria Valor
Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Conservação de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reller
Acredo Amaral
RIO

A madrugada de domingo último, na Gávea

Entre os animais que estiveram "trabalhando" domingo último, pela manhã, foram anotados os seguintes:

TAROGHI — O. Ullóa — 2.040 em ... 134/2/5	OBSTINADO — O. Ullóa — 1.000 (galopão) em ... 100"
AVE ALTA — A. C. Silva — 1.400 em ... 14/2/5	BOCA LINDA — Lad. — 1.000 em ... 65/4/5
DESCUIDO — S. Camar — 1.000 (chegaram juntos) em ... 65"	OG — A. Neves — 1.000 em ... 66"
EL GRECO — O. Castro — 1.600 em ... 106/2/5	NEWMARKET — A. Neves — 1.200 em ... 78/3/5
NEW COMER — E. Castilho — 1.400 em ... 89"	OG — A. Neves — 1.200 em ... 78/3/5
PANCHITO — O. Castro — 1.900 em ... 124/2/5	MY PRINCE — Lad. — 1.000 em ... 68"
em ... com a última milha em ... 104"	TORPEDEIRA — E. Castilho — 1.300 em ... 89/3/5
último 1.400 em ... 91/2/5	MATADOR — O. Ullóa — 1.600 em ... 107/3/5
último 1.000 em ... 66/2/5	NADA — J. Martins — 1.300 em ... 85"
MASTER — Lad. — 1.600 em ... 105/4/5	COROMY — J. Portillo — 1.500 em ... 100/2/5
FRAULEIN — O. Castro — 1.300 em ... 85"	ORTITA — Lad. — 1.600 em ... 66/2/5
GATILLO — D. Silva — 1.600 em ... 104/4/5	HOLLYWOOD — J. Martins — 1.400 em ... 92"
último 1.000 em ... 66/2/5	ORATO — J. Portillo — 1.400 em ... 91"
	FAIR PRINCE — O. Coutinho — 1.400 em ... 93"
	JONDI — O. Ullóa — 1.300 em ... 84/2/5

JOQUEI AOS 13 ANOS!

LONDRE, 9 (B.N.S.). — Dois rapazes se achavam entre os joqueis que tomavam parte na corrida em Cesarewitch, uma das famosas corridas de cavalo da Grã-Bretanha. Um dia, antes do páreo, o joquei de um dos cavalos favoritos ficou doente, e Edward Hild, de 13 anos apenas, filho de um conhecido treinador, foi chamado para tomar seu lugar. O cavalo foi declarado vencedor, mas Queen Victoria, montado por J. Kilday, de 14 anos, chegou em terceiro — tão perto do vencedor que os juizes foram obrigados a recorrer ao "olho mecânico".

SALVADOR ANTONUCCI VAI VOLTAR PARA A GÁVEA

O treinador Salvador Antonucci, que se encontra descansando no Paraná, pretende voltar à Gávea após a disputa da maior prova do turf local que se fará domingo próximo. Antonucci voltará, assim, a exercer sua profissão em novo turf.

AMANHÃ NO TURF

HENRIQUE DE SOUZA, EM CURITIBA

Deve embarcar hoje para Curitiba o treinador Henrique de Souza que vai assistir a disputa da prova máxima do turf paranaense, a ser realizada domingo próximo, em Guabirubá.

ANIMAIS PARA JORGE BURIONI

O treinador Jorge Burioni está esperando do Rio Grande do Sul, os animais Arrepa e Deputado que vêm correr na Gávea, sob sua direção técnica.

MARTINI VAI CORRER, DOMINGO, EM GUABIRUBA

Deverá ser embarcado amanhã, para Curitiba, o cavalo Martini que vai disputar domingo próximo, o G. P. "Paraná".

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

INSTRUÇÕES PARA A APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES E OFICIAIS DA RESERVA NO "DIA DO RESERVISTA" — A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA — CRITICA DAS MANOBRAS — VISITA A FABRICA DO ANDARAÍ — RESUMO DO BOLETIM DO PESSOAL

Transcorrendo a 16 do corrente o "DIA DO RESERVISTA", são baixadas nesta data as INSTRUÇÕES ABAIXO, que regularão a apresentação dos Aspirantes a Oficial e Oficiais R-2 residentes no território desta Região Militar.

1. — A fim de dar maior brilho às comemorações do "DIA DO RESERVISTA" e oferecer oportunidade para uma maior aproximação com os nossos comandados da Reserva, bem como permitir-lhes proveitoso contato com os diferentes Corpos de Tropas sediados no território desta Região Militar, recomendo aos referidos Aspirantes a Oficial e Oficiais R-2, que se apresentem às Unidades aqui enumeradas:

RELACÃO DOS C. APRESENTAÇÃO DA 1.ª REGIÃO MILITAR REGIONAIS — 1.ª BI Pol Ex — Rua Barão de Mesquita, 449 — Tijuca; Batalhão de Guarnição — Av. Pedro II, 1.ª RC Gd — Av. Pedro II, 158 — S. Cristóvão; 1.ª Gr Ca Au A-40 — Av. Bartolomeu de Gusmão — S. Cristóvão; 1.ª R A A-4 — Colina Longa — Deodoro; 3.ª B C — Vila Velha — Vitoria — Est. Espírito Santo.

1.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 2.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 3.ª R. 1.ª Rua Dr. Perceira — S. G. G. G. — Est. do Rio de Janeiro; 4.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 5.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 6.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 7.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 8.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 9.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 10.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 11.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 12.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 13.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 14.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 15.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 16.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 17.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 18.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 19.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 20.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 21.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 22.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 23.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 24.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 25.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 26.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 27.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 28.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 29.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 30.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 31.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 32.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 33.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 34.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 35.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 36.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 37.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 38.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 39.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 40.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 41.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 42.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 43.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 44.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 45.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 46.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 47.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 48.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 49.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 50.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 51.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 52.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 53.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 54.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 55.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 56.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 57.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 58.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 59.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 60.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 61.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 62.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 63.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 64.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 65.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 66.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 67.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 68.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 69.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 70.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 71.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 72.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 73.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 74.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 75.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 76.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 77.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 78.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 79.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 80.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 81.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 82.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 83.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 84.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 85.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 86.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 87.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 88.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 89.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 90.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 91.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 92.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 93.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 94.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 95.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 96.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 97.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 98.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 99.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 100.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 101.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 102.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 103.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 104.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 105.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 106.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 107.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 108.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 109.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 110.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 111.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 112.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 113.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 114.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 115.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 116.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 117.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 118.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 119.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 120.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 121.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 122.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 123.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 124.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 125.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 126.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 127.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 128.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 129.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 130.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 131.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 132.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 133.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 134.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 135.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 136.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 137.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 138.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 139.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 140.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 141.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 142.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 143.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 144.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 145.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 146.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 147.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 148.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 149.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 150.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 151.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 152.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 153.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 154.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 155.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 156.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 157.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 158.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 159.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 160.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 161.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 162.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 163.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 164.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 165.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 166.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 167.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 168.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 169.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 170.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 171.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 172.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 173.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 174.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 175.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 176.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 177.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 178.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 179.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 180.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 181.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 182.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 183.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 184.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 185.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 186.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 187.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 188.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 189.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 190.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 191.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 192.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 193.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 194.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 195.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 196.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 197.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 198.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 199.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 200.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 201.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 202.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 203.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 204.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 205.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 206.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 207.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 208.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 209.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 210.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 211.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 212.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 213.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 214.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 215.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 216.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 217.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 218.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 219.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 220.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 221.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 222.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 223.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 224.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 225.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 226.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 227.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 228.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 229.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 230.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 231.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 232.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 233.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 234.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 235.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 236.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 237.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 238.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 239.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 240.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 241.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 242.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 243.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 244.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 245.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 246.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 247.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 248.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 249.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 250.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 251.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 252.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 253.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 254.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 255.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 256.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 257.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 258.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 259.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 260.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 261.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 262.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 263.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 264.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 265.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 266.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 267.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 268.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 269.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 270.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 271.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 272.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 273.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 274.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 275.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 276.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 277.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 278.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 279.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 280.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 281.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 282.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 283.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 284.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 285.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 286.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 287.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 288.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 289.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 290.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 291.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 292.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 293.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 294.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 295.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 296.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 297.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 298.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 299.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 300.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 301.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 302.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 303.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 304.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 305.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 306.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 307.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 308.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 309.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 310.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 311.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 312.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 313.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 314.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 315.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 316.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 317.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 318.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 319.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 320.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 321.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 322.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 323.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 324.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 325.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 326.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 327.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 328.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 329.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 330.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 331.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 332.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 333.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 334.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 335.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 336.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 337.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 338.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 339.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 340.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 341.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 342.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 343.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 344.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 345.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 346.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 347.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 348.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 349.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 350.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 351.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 352.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 353.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 354.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 355.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 356.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 357.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 358.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 359.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 360.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 361.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 362.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 363.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 364.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 365.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 366.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 367.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 368.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 369.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 370.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 371.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 372.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 373.ª R. 1.ª Av. Duque de Caxias — V. Militar; 374.ª

"PERSONA NON GRATA" DO TORRES HOMEM F. C.

Mendes Guimarães, dirigente máximo do grêmio de Botafogo, faz sérias acusações àquele apitador — "Não sou chorão, mas gosto de perder para os adversários e não para os juizes"

MUITO embora o Torneio "Campo Grande", em sua primeira rodada, tenha, técnica e disciplinarmente, oferecido índices satisfatórios, não deixou, também, de apresentar um "caso", fato, aliás, notório em certos subúrbios. Trata-se dos erros de arbitragem do sr. José Macedo Gomes, por ocasião do jogo entre os quadros do Oriente e do Torres Homem, que, influenciando o marcador final, foram fatais ao conjunto de Botafogo, e, como não podia deixar de ser, causou repulsa no seio da diretoria daquele clube.



Mendes Guimarães, que fez sérias acusações ao árbitro José Macedo Gomes

FALA MENDES GUIMARÃES
Após os mais variados rumores sobre as providências a serem tomadas pela diretoria do alvi-azul da Av. Pasteur, ontem,

procuramos ouvir a palavra de Mendes Guimarães, seu dirigente máximo. Interado de nosso intento, aquele desportista, em maiores preâmbulos, disse-nos taxativamente: — "Jamais o Torres Homem se rebelou contra uma decisão do D. A. Nunca o meu clube deixou de cumprir as resoluções emanadas por aquele órgão da F.M.F. Porém, agora, com o sucedido de domingo último — prosseguiu — estaremos sempre alertas e gritaremos sempre com o que não estivermos de acordo..."

FACCIOSO!
Interrompendo o nosso entrevistado, que ao recordar-se dos erros de arbitragem que roubaram a vitória de seu clube, franziu o semblante, arriscamos uma pergunta:

— Você está insatisfeito com o D. A. ou com a arbitragem de Macedo Gomes?

— Propriamente insatisfeito não estou com ninguém, apenas, doravante, embora não tenha nada contra os demais apitadores do D. A., não concordarei com a indicação de qualquer juiz para os jogos do Torres Homem...

— Neste caso, haverá muita impugnação, não é verdade?

— Não muita porque todos eles, com exceção de Macedo Gomes,



O árbitro José Macedo Gomes

sempre merecem minha confiança, entretanto, depois da lição de domingo último, quando aquele juiz se mostrou faccioso, só apitarão nossos jogos árbitros que não sejam medrosos ou que não tenham interesses no desfecho dos próllos...

"NÃO SOU CHORÃO"...

Prosseguindo em suas declarações, o presidente do Torres Homem fez questão de frisar o seguinte:

— Pode dizer pelas colunas de A MANHA que isto não é choro, pois, perder considero parte do jogo, porém, para o adversário, não para o juiz...

Satisfeito com o que havíamos ouvido, despedimo-nos de Mendes Guimarães prometendo voltar em outra ocasião, entretanto, antes do nosso afastamento, ele declarou ainda: — "Tudo isto só nos dá maior vontade de vencer"...



BATUCANDO

Preparam-se as Escolas de Samba para o desfile do dia 31 de dezembro — Três jornais apoiam a Associação das Escolas de Samba do Brasil — Hoje, nova reunião na entidade da rua Joaquim Palhares — Noticiário geral do samba

As Escolas de Samba, filiadas a vitoriosa Entidade da Rua Joaquim Palhares, contam no momento com três grandes jornais para a divulgação de seus noticiários. São eles: A MANHA, "Última Hora" e "Diário Carioca".

Nesses três órgãos de nossa imprensa, as agremiações culturais, tuadoras de nossa mais popular melodia, poderão inserir notícias referentes às suas atividades. Essa é sem dúvida outra magnífica vitória de sua atual direção que vem imprimindo a Associação das Escolas de Samba do Brasil, uma diretriz traçada única e exclusivamente para a defesa dos interesses de todas as suas filiadas. Parabéns.

REUNIAO NA A.E.S.B.
Está programada para logo mais a noite na sede da Rua Joaquim Palhares, nova reunião dos representantes das Escolas

de Samba filiadas a AESB. Nessa reunião serão tratados assuntos de magna importância para a vida de suas filiadas.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"
Realizou domingo último a famosa "verdade e branco" da Leopoldina, mais um ensaio preparatório para o desfile de 31 de dezembro. A nota de destaque desse ensaio foi o retorno de "Carlota" ao cargo de diretor de harmonia.

"PARADA DE SÃO SILVESTRE"
Quase todas as filiadas a AESB, desfilaram na noite de 31 de dezembro em homenagem à imprensa. Nessa noite que será, um autêntico "avant-premiere" do carnaval carioca, não haverá espírito de competição. Será uma demonstração da força das filiadas a vitoriosa entidade que, em 1953, incontestavelmente as mais famosas e veteranas agremiações do Samba. O itinerário do desfile será o seguinte: Concentração — Avenida Venezuela, depois da Rádio Tupi, Praça Mauá, em frente a redação de A MANHA, Avenida Rio Branco, (Redação do "Diário Carioca" e Avenida Presidente Vargas (Praça Onze) em frente a "Última Hora". O início do desfile está previsto para às 21 horas e mais tarde.

"FLOR DA PRIMAVERA"
Promete brilhantismo invulgar a festa da coroação da "Flor da Primavera". A candidata eleita, a menininha Ivone Teixeira, percorrerá antes as redações de nosso matutino "Diário Carioca" e "Última Hora". A festividade em apreço, cujo início foi previsto para às 23 horas, terá por local os amplos salões da Banda Portugal, seguido após, uma tertúlia que marcará época nos círculos momecos da cidade.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Serologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

MUSICA DO DIA
"NINGUEM FAZ FE"
MARCHA
Ismail Silva e Paulo Medeiros — Gravação de Linda Batista.
Você me disse que se acaso ou morresse Mauderle uma coroa até cem mil reais então faça de conta que eu morri em vez de cem você me empresta dez.

FUTEBOL A FANTASIA
Obedecerá a novos critérios a regulamentação do famoso torneio promovido pela A.C.C.
A Associação de Cronistas Carnavalescos, como é de conhecimento público, promove todos os anos um "Torneio de Futebol" a fantasia.

Para 1953 no entanto este torneio sofrerá várias modificações em sua estrutura. Teremos novidades sensacionais que não só evitarão o cunho de disputa pa-

ra que estava descambando tal torneio, como também apresentará um cunho mais pitoresco, levando, por certo, ao gramado onde ele for realizado, um público de foliões entusiasmados.

PELES
Mme. gen. agasalho velho fica novo. Moderniza-se, conserta-se, lava-se, na Oficina, à rua Marquês de Olinda, 38. Telefone: 26-7973 — Botafogo

VITÓRIA CLUBE
Vem alcançando sucesso nos círculos recreativistas da Metrópole a iniciativa posta em prática pelos dirigentes do Vitória Clube, a simpática agremiação dançante da Rua do Resende. "Lord Carlos", na porta, vem dando o que fazer aos "carnas", notadamente na auspiciosa iniciativa que consta, nada mais nada menos, de manhas dançantes.

A influência da boêmia aos domingos, pela manhã, é um fato. As "cabrochas", por sua vez, sobram, tal a quantidade existente. E quem duvida que vá ver... Isso foi o que nos declarou o veterano Julio, o ex-proprietário do inesquecível Elite, da Praça da República... Será verdade?...

Banco Ribeiro
Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 10 - 72
RUA CHILE, 35

DR. ARNALDO FEITAL
Advogado
Desquit, Inventários, Despejos
Largo da Carioca, 5 — 8/320 —
Tel. 42-7125 — 25-2378

Hemofluidina
Na arte não escorre.

CONTRA
Gripes
Asma
Bronquite
Tosse
Rouquidão

EXPECTORANTE
NUSMA
XAROPÉ E SEDATIVO
Distrib. Lab. e Farm. GAIA Ltda.
Praça 11 de Junho, 390 — Tel. 43-1186

BRASILEIRINHO F. C. 2 x 0
Prelaram domingo último, no campo do Realengo F. C., o Brasileiro F. C. e o Travessa 48 F. C. O prólio teve um desenrolar dos mais empolgantes, saindo vencedor o primeiro pelo escore de dois tentos a zero. Atuaram as equipes com a seguinte constituição: BRASILEIRINHO F. C.: Darcy; Djalma e Caneça; Tom (Nezio); Bebeto e Bituca (Luizinho); Ary, Paulo, Carnaval, Mjudo e Quincas. TRAVESSA 48 F. C.: Nildo; Armandinho e Waldir; Sabino, Daico e Lôlo; Damião, Nezinho, Ronaldo, Edison e Neir. Os tentos foram marcados por Nezio.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
das 15 às 18 horas
3.º, 5.º e sábados
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 92-9437

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Exames de sangue, urina, espermatozoides, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 12 horas. (Aos sábados até 12 horas).

AS ELIMINATORIAS
As eliminatórias para a prova serão levadas a efeito depois de amanhã, entre as 14 e 17 horas. Na mesma ocasião serão procedidas as eliminatórias, devendo ser levada a efeito, ainda, uma prova para carros esportivos.

TRAMPOLIM DO DIABO
(Conclusão da 12.ª pag.)
fazem uma distância aproximada de 170 km. O vencedor, além da faixa "Mappin Webb", receberá um prêmio em dinheiro de Cr\$ 35.000,00, sendo que os classificados do 2.º ao 6.º postos receberão prêmios respectivos de 20 — 12 — 8 e 5, havendo, ainda, um prêmio de Cr\$ 10.000,00 para o volante que fizer a volta mais rápida.

CLIQUE DO DIA
O clique do dia, para o próximo domingo, é o "Grito do Carnaval", em sua sede, à rua Urzânia, das 20 às 24 horas.

O programa dos festejos, para este mês e o seguinte: Domingo, dia 14 — Grito de Carnaval, dirigido pela ala feminina, das 20 às 24 horas; domingo, dia 21 — das 20 às 23 horas, reunião dançante (discos selecionados); quinta-feira, dia 25 — Noite de Natal das Famílias Edonias, das 20 às 22 horas.

Quarta-feira, dia 31 — Grande baile para comemorar a entrada do ano de 1953, das 22 às 3 horas. Traje: completo ou fantasia.

O programa de festas do Eden Clube
O Eden Clube, no próximo domingo, dia 14, fará realizar o seu "Grito do Carnaval", em sua sede, à rua Urzânia, das 20 às 24 horas.

O programa dos festejos, para este mês e o seguinte: Domingo, dia 14 — Grito de Carnaval, dirigido pela ala feminina, das 20 às 24 horas; domingo, dia 21 — das 20 às 23 horas, reunião dançante (discos selecionados); quinta-feira, dia 25 — Noite de Natal das Famílias Edonias, das 20 às 22 horas.

Quarta-feira, dia 31 — Grande baile para comemorar a entrada do ano de 1953, das 22 às 3 horas. Traje: completo ou fantasia.

O esquadro da A.A. Aliança
O Aliança, do Engenho do Dentro, que há vários meses se achava ausente dos nossos gramados, marcou o seu reaparecimento domingo último, com uma brilhante vitória sobre o aguerrido conjunto do Onze Terríveis, da Piedade, pela expressiva contagem de 3x0. Este encontro, que teve por palco o gramado do Engenho do Dentro, atraiu um bom público, que de lá saiu satisfeito ante a boa marca do espetáculo que lhe foi dado presenciar. Assinalaram os goals da contenda: Darcy, Felício e Naizo, achando-se assim organizadas as duas equipes: ALIANÇA: Darcy I; Emílio e Jorge; Nizzo, Louro e Braz; Jorginho, Darcy II (Edson), Felício, Naizo e Darcy III. ONZE TERRÍVEIS: Adolfo; Polício e Chiquinho; Flavio, Valdir e Bidu; Tana, Djalma, Coelho, Banga e Milquimba (Murilo).

REAPARECEU VENCENDO O ALIANÇA
POR 3 X 0 TOMBOU O ONZE TERRÍVEIS, DA PIEDADE

REAPARECEU VENCENDO O ALIANÇA
POR 3 X 0 TOMBOU O ONZE TERRÍVEIS, DA PIEDADE

REAPARECEU VENCENDO O ALIANÇA
POR 3 X 0 TOMBOU O ONZE TERRÍVEIS, DA PIEDADE

RAINHA DO CARNAVAL



O pleito para eleição da Rainha do Carnaval de 1953 desde já está apaixonando a opinião pública. A nova fórmula de eleição adotada pela A. C. C., por outro lado, contribuirá em por cento para que a nova Rainha seja, mais do que nunca, jus ao grande título. Na gravura vemos Elvira Pagá, que foi a primeira Rainha do Carnaval carioca.

NOS CLUBES CARNAVALESÇOS

FERVENDO OS PRE-CARNAVALESÇOS DO BOLA PRETA, EMBAIXADA DO SOSSEGO E TURUNAS DE MONTE ALEGRE

O "CORDAO DA BOLA PRETA" — prosseguirá, sábado próximo, na sua maratona pré-carnavalesca, levando a efeito nova e retumbante festa nos seus salões, à av. 13 de Maio. Os "bolinhas" estão recuperando rapidamente a forma.

O "TURUNAS DE MONTE ALEGRE" também estará em ação sábado, prosseguindo no cumprimento de seu programa de carnaval, numa festa que deverá marcar época entre as já realizadas este ano.

AVISO AOS CLUBES
Ativamos aos clubes que toda e qualquer correspondência ou convite deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º andar — Praça Mauá.

A "EMBAIXADA DO SOSSEGO", que deu seu grito de carnaval domingo último, também fará realizar sábado notável baile.

O RECADO DO DIA
PROXIMA-SE, a passos largos, mais um Carnaval. A festa máxima da nossa bela e linda Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em consequência, movimentam-se os "achacadores" da benevolência pública. Aqueles que levam o ano todo estudando os "golpes" que executam à luz do dia, à cara das autoridades, deslaxadamente, todos os anos, sem sofrer um único corretivo. Sem uma punição que ponha freios em suas ambições desleais.

O Carnaval do ano passado, todos se recordam, foi prodígio em "golpes" de tal natureza. Houve o caso faladíssimo do "cassino flutuante"; aquele outro da Barca da Folia, e daí por diante. Todos, atentando berrantemente contra as normas legais e humanas que se conhecem. Desvirtuando seus pontos mais primários. Danço aos turistas que nos visitaram a pior impressão que eles daqui poderiam levar; muitos fugindo no mesmo dia em que se davam conta do "achaque", blasfemando pelo momento em que resolveram vir ao Rio. São coisas que precisam acabar. Este ano não podem, de forma alguma, sobreviver. Afinal, o Carnaval, entre outras coisas, ainda é o veículo máximo do turismo no Brasil, ainda que muitos afirmem ao contrário. Se mais estragados não abrigamos por ocasião de sua realização foi porque nunca tomamos providências para tal. Ele é famoso no mundo inteiro e não existe cristão que não o queira ver de perto.

Não se pode, portanto, permitir que esses que vêm lá de longe para nos ver brincar e caem também na folia, sejam vergonhosamente roubados, por aproveitadores que melhor ficariam dentro de uma cadeia.

Que se previnham, este ano, portanto, não só a Prefeitura, que é quem permite a construção dos "barracos de arrumação", como também a Delegacia de Jogos e Diversões, que é quem dá a permissão para a realização dos bailes carnavalescos. Antes de permitir, devem averiguar e ver se o negócio é honesto! Se não for, "cadeia pros gajos"...

LORD BARATINHA

ESPORTE CLUBE "A MANHA" X PALESTRINO F. C.

Para o encontro de domingo, frente ao quadro do Palestrino F. C., não convoca os seguintes elementos. Amadores: China — Arola — Biguá — Toninho — Chalco — Hélio — Socrates — Sotelo — Julinho — Pernambuco — Pinto — China II — Glauco — Esteves — Waldir e Kide. Aspirantes: Edinho — Bubens — Edson — Moyses — Chiquinho — Zezinho — Waldo — Luiz — Walter — Nilton — Mangueira — Adail — Titinho — J. Deus e Wilmar.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1482

NO dia 12 de janeiro próximo será inaugurada a sede própria dos Cronistas Carnavalescos

FABRICA DE CERA DESTRUIDA POR VIOLENTO INCENDIO

A MANHA POLICIAL

Ano XII Quarta-feira, 10 de dezembro de 1952 N.º 3.480



A menina Jussara no colo de sua mãe, após receber curativos, no Hospital Getúlio Vargas

A MENINA CAIU DO TREM

Debruçou-se demais na janela — Viajava em companhia dos pais — Felizmente tudo acabou bem

No trem campista que chegou nesta capital, ontem, viajavam João de Melo, sua esposa, Leonete Soares de Melo e a filhinha do casal, Jussara, de apenas quatro anos.

A menina, entre as estações de Cuiabá e Curitiba, subiu a um dos bancos do vagão e, sem que ninguém percebesse, debruçou-se na janela, precipitando-se no espaço. D. Leonete, nesse momento, deixou escapar um grito lancinante, e dentro de segundos o trem parava. Então todos os pas-

sageiros se apearam para encontrar a pequena, que julgavam morta. Felizmente Jussara foi encontrada à margem da linha férrea, sobre uma grande moita. Recebera apenas ferimentos sem gravidade, para consolo de seus pais.

O sr. João de Melo é funcionário da Leopoldina e trabalhava em Campos. Como a família desejasse vir para o Rio, ele tomou residência na Penha, na rua Dezolito, bloco 5, apartamento 103.

Prisão preventiva para nove policiais

Pronunciados pelo juiz por delito de violência arbitrária e homicídio — Mataram quatro comunistas num conflito — Um delegado entre os acusados — Também denunciados s eis vermelhos

PORTO ALEGRE, 9 (Amap) — Causou profunda repercussão na cidade de Livramento, o despacho do Juiz de Direito da Comarca, aceitando a denúncia do promotor e pronunciando, por delito de violência arbitrária e homicídio, o ex-delegado da Polícia de Livramento, sr. Miguel Zacarias, cinco inspetores, um escrivão e vários soldados da Polícia Militar, num total de 9

membros da polícia daquela cidade. Foi decretada a prisão preventiva dos acusados, que foram recolhidos à prisão, com exceção do sr. Miguel Zacarias, que deverá chegar a Porto Alegre devidamente escoltado, uma vez que atualmente chefia a Delegacia de Ordem Política e Social do Paraná, para onde foi remetido o respectivo pedido de captura.

Roubados cinco automóveis em 24 horas

S. PAULO, 9 (Amap) — Os ladrões de automóveis voltaram à ação nesta capital, a despeito da vigilância da polícia. Nas últimas vinte e quatro horas, os meliantes roubaram cinco automóveis, os quais tinham como proprietários, os srs. Abner Sufi Atamer, Pedro Truta, Gual Zérrur, Aldo Vilelango e Eugênio Massago, que apresentaram queixa às autoridades competentes.

Prende-se o referido processo, um dos mais volumosos do Estado, em todos os tempos, ao conflito provocado pelos comunistas naquela cidade, na noite de 24 de setembro de 1950. Nessa ocasião, a polícia, vítima de uma emboscada, reagiu à bala, havendo quatro mortos entre os comunistas, e cinco policiais feridos, inclusive o então delegado Miguel Zacarias.

Morta há dias dentro do barraco

Suspeita-se de crime — O amante da vítima desapareceu

Foi encontrada morta, em adiantado estado de putrefação, a doméstica Maria Felix Guimarães, de 30 anos, residente no barraco situado na rua H-97, na Vila Proletária da Penha.

O fato foi comunicado ao Comissário Amando, do 11.º Distrito Policial, que está em diligên-

cias para apurar devidamente o caso. Suspeita-se de crime e que o autor tenha sido o amante da vítima, de nome Amancio de tal, que há dias desapareceu.

Péssimos os ônibus para Angra dos Reis

São vários os leitores que nos escrevem solicitando nossa atenção para o verdadeiro "caso" que representa os ônibus destinados a levar passageiros para Angra dos Reis. Alguns dos misérrimos são pais de alunos da Escola Naval que, quase todas as semanas para Angra se dirigem, em visita aos filhos, mas sob a "tortura" de uma viagem das piores do mundo", em carros que, não raro, ocasionam atrasos de meia dúzia de horas, quando não largam passageiros na estrada por fim dia ou uma noite inteira.

Os aludidos misérrimos apelam, assim, por nosso intermédio, para que a Empresa concessionária daquela linha não perpetue essa desagradável situação. A estrada de Angra dos Reis já está passando por profunda reforma, e não se compreende que os passageiros se devam a uma viagem à maneira de descer de uma viagem de ônibus de Angra dos Reis continua oferecendo.

Imprensado entre dois automóveis

Na garagem onde trabalha, situada à avenida Brasil, com esquina da praça de São Cristóvão, o operário Antonio Marques dos Santos, de 26 anos, solteiro, morador na rua Joaquim Ottoni, 33, foi imprensado entre dois automóveis, sofrendo fratura de várias costelas. Foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

Vítima de explosão

Quando se entregava no conserto de um trator na avenida Brasil, esquina de Teófilo da Costa, o operário Aldo Sterpini, de nacionalidade italiana, com 25 anos, residente na rua Joaquim Muritiba, n.º 156, apto. 202, foi vítima de grave acidente. Não sabia que o tanque de gasolina da referida máquina estava cheio e, no momento em que procedia a uma solda, verificou-se forte explosão, levando as chamas a atingir as suas vestes. Com queimaduras do 1.º e 2.º graus foi socorrido no Hospital Getúlio Vargas, ali ficando internado depois dos primeiros cuidados médicos.

Isolados a tempo, pelos bombeiros os prédios vizinhos — Por pouco o fogo não se propagou a quatro lambores de água-rás — Prejuízos totais — Em Bonsucesso, o sinistro

Violento incêndio destruiu totalmente uma fábrica de cera, em Bonsucesso. A pronta intervenção dos bombeiros impediu que as chamas se propagassem aos prédios vizinhos.

A OCORRÊNCIA
Seriam 18 horas, quando moradores da avenida Roma, onde se acha instalada a fábrica, no n.º 350, tiveram a sua atenção despertada para grande quantidade de fumaça que se desprendia do interior daquela fábrica. Imediatamente, teve conhecimento do ocorrido o proprietário da mesma, o alemão Hannu Scherrer, que reside na mesma rua, no número 306, que rumou, incontinenti, para o local, tomando as primeiras providências, isto é, solicitando a presença do Corpo de Bombeiros, comparecendo ao local os do Posto Central de Ramos e do Meier, sob o comando do major Moura.

O FOGO
As chamas, devido ao material de fácil combustão, se propagaram por todo o estabelecimento, ameaçando assustadoramente os prédios vizinhos, tendo os soldados do fogo se limitado a isolar

os prédios ameaçados, sendo a fábrica destruída completamente em menos de 30 minutos.

AGUA RAS
Quatro tanques de água-rás por pouco não foram alcançados pelas chamas, se isto acontecesse teríamos um incêndio de maiores proporções e de elevados prejuízos.

OS PREJUÍZOS
Segundo ficou apurado no lo-

cal, os prejuízos, causados pelo sinistro somam a quantia de 380 mil cruzeiros, assim divididos: 200 mil de materiais e 180 mil cruzeiros, valor do imóvel. A fábrica não estava no seguro.

A POLÍCIA
Compareceu ao local, tomando todas as providências de sua alçada, o comissário Caldeira Filho, de dia do 20.º Distrito Policial.

A criança bebeu cachaça e morreu

Grave acusação da mãe do menor a um casal que teria dado a bebida ao menino

Vítima de violenta intoxicação alcoólica, faleceu, na manhã de ontem, no HPS o menor Lhardy, de 3 anos, filho de Lhardy Portinho Mendes, residente numa casa de habitação coletiva, na Av. Presidente Vargas, 2.899, quarto n.º 12.

GRAVE ACUSACÃO
Ouvida pela reportagem, a mãe do menor, dona Neide Portinho Mendes, declarou que no dia 8, seus filhos, Lhardy e Solange, esta de 1 ano e meio, foram ao quarto n.º 10, onde reside Antônio de tal, indivíduo de maus instintos e beberrão inveterado. Lá também encontrava-se uma mulher, de nome Eurídice, que atende pelo vulgo de "Didi". Quando as crianças regressaram ao quarto onde residem, Solange foi acometida de fortes vômitos, exalando desagradável cheiro de bebida alcoólica.

"DIDI" ME DEU CACHAÇA
Lhardy, na sua inocência, vendo a sua irmã chorando e vomitando, muito, disse para sua mãe: "Didi" me deu para beber uma porção de vinho e cachaça e eu não tive coisa alguma".

Porém, declarou Neide, no dia seguinte, o meu filho acordou visivelmente agitado e com febre muito alta. Preocupada, já com que havia acontecido no dia anterior com minha filha Solange, pedi então a minha mãe, para levá-lo ao médico, tendo o facultativo receitado uma porção, declarando que o garoto estava com forte intoxicação alcoólica. Como a febre de Lhardy não declinasse, anteriormente, chamou outro médico, que depois de examiná-lo por muito tempo, recomendou que eu tomasse cuidado com Lhardy, pois seu estado era grave. Aterrada com o que acabava de me informar o médico, não tive outra alternativa, senão levá-lo ao Posto Central de Assistência. Depois de receber socorros de urgência foi a pobre criança internada no HPS. O resultado

Dona Neide apresentou queixa ao comissário Brito Pereira, de dia do 13.º Distrito Policial, que tomará as necessárias providências, a fim de apurar esta gravíssima acusação.

Presos os assaltantes da Casa Original

A confissão dos criminosos — Tudo foi cuidadosamente preparado — Um dos ladrões era vigia de uma casa vizinha



Reinaldo Fernandes Baltar e José Bernardes, os assaltantes

Conforme noticiamos na ocasião, no dia 29 de novembro último, ladrões penetraram na Casa Original, situada na rua Miguel Couto, 47, onde, após arrombarem a vitrina, furtaram duas pastas, 18 cartelas para notas, 1 pasta-chaves, tudo de crocodilo, além das importâncias de 3.500 cruzeiros, que se encontravam numa mesa, e 100 cruzeiros guardados na caixa registradora.

O assalto foi praticado, segundo verificou a polícia, dentro de um plano perfeito, e não fosse a ação dos policiais da Seção de Roubos e Furtos do 8.º Distrito Policial os meliantes ainda continuariam impunes.

O VIGIA
Mas depois de várias diligências, investigadores daquela seção, chefiados pelo detetive Imbuzero, conseguiram deter os au-

tores do audacioso assalto, que não negaram nada e até esclareceram detalhadamente o caso.

Os criminosos são José Bernardes, de 22 anos, solteiro, residente na rua do Nêcleo 54, e Reinaldo Fernandes Baltar, de 18 anos, morador na avenida Presidente Vargas, 1802.

Segundo declararam à polícia, o assalto teria se verificado da seguinte maneira: José, que era vigia da casa 45 daquela rua, macomunou-se com Reinaldo para assaltar a casa vizinha, a "Original". Para isso, adquiriram uma corda, que foi preparada com alguns nós a fim de facilitar a invasão no prédio pegado. Na noite do assalto, José colocou uma escada no interior da loja que vigiava, a fim de que ambos pudessem ganhar o telhado. Lá, depois de

afastarem algumas telhas, amarraram a corda no calbro da Casa Original, por onde desceram ao seu interior. Depois do furto, usaram o mesmo processo para fugirem, tendo antes o cuidado de colocarem as telhas nos seus respectivos lugares.

RECEPTOR
Os objetos furtados foram vendidos a Jasson Rosa de Almeida, morador na rua Teotônio Regas das 34, apto. 34-36, por 500 cruzeiros. Este, procurado pela polícia, devolveu apenas 10 cartelas de notas, afirmando que fora isso apenas o que comprou.

José, a quem Reinaldo acusou de ser o autor do plano, não fugiu, pois ficara dormindo no local onde trabalhava, a fim de não acarretar suspeitas da polícia. Reimido foi para Petrópolis, de onde regressou julgando que tudo tinha calado no esquecimento.

Morte suspeita em São João de Meriti

A polícia de São João de Meriti trabalha a fim de esclarecer a morte de Antonio Maria da Conceição, de 25 anos, residente em Coelho da Rocha, que foi encontrada sem vida na residência.

O detetive Gomes soube que Antonio havia sido atropelado por um homem que levava uma garrafa embrialhada e que, logo depois de sua saída, da casa da mulher, esta foi encontrada morta por uma pessoa amiga.

Até agora não se sabe ao certo de que morreu Maria da Conceição. Seu corpo foi removido para o necrotério.

ATROPELADOS

No posto Central de Assistência foram socorridos os advogados Luis Guimaraes Costa de Carvalho, com 35 anos, residente na rua Hipólito de Carvalho, 327, apto. 305, e José Luis Bezerra, espanhol, de 63 anos, sem profissão, morador na rua Flávio, 36, em Caxias. O primeiro foi atropelado por um automóvel não identificado, que causou um ferimento na região frontal; o segundo também foi colhido por um automóvel na avenida Presidente Vargas, sofrendo fratura de várias costelas, contusões e escoriações gerais. O caudatário retirou-se depois de medicado. A outra vítima, após os curativos a que se submeteu foi mandada internada no Hospital de Pronto Socorro.

Um homem e duas crianças esmagados pelo ônibus

JOAO PESSOA, 9 (Amap) — Ocorreu na manhã de hoje, um desastre na Estrada João Pessoa-Santa Rita. Um ônibus lotado, com 43 passageiros, derrapando, foi chocar-se com um prédio residencial, esmagando um letreiro, que na ocasião fazia entrega e matando duas crianças que brincavam na calçada. O prédio ficou danificado, não havendo, entretanto, feridos, entre os passageiros.

Os Sonhos

Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha:

5898

RESULTADO DE ONTEM
6591 — 5102 — 9150 —
1636 — 3723 — 202 —
627 — 16
CONSTANTINO
1444 — 9836 — 8508 —
7507 — 7395
NITEROI
0512 — 6377 — 7471 —
5771 — 0131

CRIMINOSA AOS 13 ANOS

Adicionou arsênico ao chá do cunhado e de três sobrinhos

PORTO ALEGRE, 9 (Especial para A MANHA) — Do município de Getúlio Vargas informam que a menor Adeline Nogueira, de 13 anos, envenenou seu cunhado, Rubens Vieira, e três sobrinhos pequenos, servindo-lhes chá ao qual adicionara forte dose de arsênico. Suas vítimas faleceram momentos depois de o haverem ingerido.

DESENTENDERAM-SE OS "REIS DO FERRO"

Por isso um dos irmãos atirou no outro depois de uma discussão durante um almoço — Ferido também o advogado

S. PAULO, 9 (Especial para A MANHA) — Um violento caso de agressão teve lugar ontem nesta capital entre elementos de proteção em nossa sociedade, quando um dos irmãos conhecidos como os "reis do ferro velho" agrediu ao outro a tiros em sua residência, ferindo ainda ao advogado e genro do agredido que tentou intervir na agressão.

O fato teve lugar na residência de Tomaz Manrubia, de 58 anos, casado, residente na rua Piratininga 1009. Fazia pouco tempo que Tomaz havia chegado em companhia de seu irmão Miguel e de Celso Almeida Braga, de 27 anos, casado com uma filha de Miguel, quando, depois de subir ao seu quarto, desceu armado de um revólver e destechou três tiros contra Miguel, ferindo-o gravemente. Nesta ocasião, Celso tentou evitar o ato, sendo ferido também por Tomaz, que depois de atirar contra ele deu-lhe violenta coronhada na cabeça.

A agressão teve lugar, ao que consta, em virtude de violenta discussão surgida entre os irmãos durante um almoço reali-

zado na residência de Miguel, no número 979 da mesma via, em que reside seu irmão, Tomaz, visivelmente bebado, teria agredido moralmente o irmão por assuntos de negócios. Devido ao estado em que estava Miguel e Celso, que também estava presente, resolveram levá-lo até a sua residência. Foi quando, lá chegando, teve lugar a agressão que já contamos.

Miguel Mandubis Gutierrez foi internado no Hospital das Clínicas em estado desesperado. Quanto a Tomaz, negou terminantemente que houvesse agredido o irmão. O mais estranho de tudo é porém a atitude da polícia que nem sequer chegou a lavar o flagrante contra o milionário agressor.

Morreu afogada na piscina

BELEM, 9 (Amap) — A menina Maria, de seis anos de idade, filha de sr. Expedito Fernandes, secretário da Federação das Indústrias do Pará, quando tomava banho na piscina do "Pará Tennis Clube", morreu afogada.

Ainda a morte do médico Durval Pires

SALVADOR, 9 (Amapress) — A polícia baiana está apurando a morte de um médico misterioso, o sr. Durval Pires, irmão do historiador Romero Pires.

Tendo deixado dia 30 sua residência na cidade de Jequié, dirigiu-se a uma vítima para a sua propriedade rural, distante 43 quilômetros, ficando de voltar dois dias após, o que não aconteceu. A demorada

ausência de Durval Pires não inquietou a família pois estava acostumado a retardar a data marcada de seu regresso. Anteriormente, entretanto, um trabalhador da fazenda trouxe para Jequié, o capote, chapéu e as botas pertencentes ao patrão, por ele encontradas numa moita de capim.

O fato foi levado ao conhecimento da família de Durval Pires, que preocupada com a estranha ocorrência saiu a procura-o. Após intensas buscas nas matas da fazenda, foi encontrado o corpo de Durval, já em estado de putrefação.

Falta a autópsia, constatou-se que a morte teria se verificado em virtude de inanição e não pela perfuração dos órgãos viscerais que apresentava a vítima causados por chumbo de espingarda de caça.

De acordo com o laudo pericial parece afastada a possibilidade de crime. O acontecimento constringeu a população de Jequié, pois o extinto gozava de bastante estima.

O cadáver deu à praia na Ilha do Governador

Ontem, o comissário de dia do 30.º Distrito Policial, foi avisado pelo tenente Porto, da Aeronáutica, que próximo à praia de São Bento, na Ilha do Governador, bolava o cadáver de um homem. Imediatamente aquela autoridade transportou-se para o local e com o auxílio de pescadores foi o corpo retirado das águas. Na praia, José Francisco Pereira identificou o corpo como sendo de seu irmão David Francisco Pereira, de 19 anos, solteiro, residente no Conjunto Residencial do I.A.P.I. na Penha, que fora tragado pelas ondas, domingo, quando a banhava na ponte do Galeão. Com guta daquela autoridade, foi o cadáver removido para o I. M. L.

Colhido e morto pelo automóvel

Quando tentava atravessar a praia de Flamengo, a altura do Hotel Glória, foi colhido por um automóvel não identificado o operário Sabino Alves dos Santos, com 22 anos, solteiro, residente na rua do Catete, n.º 36, que em virtude da gravidade das lesões que sofreu, faleceu no próprio local do acidente. Tomou conhecimento do fato o comissário Frederico, em serviço no 4.º Distrito, que fez remover o cadáver para o necrotério do I. M. L.